

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2008



Celulose Irani S.A.



Relatório de Sustentabilidade IRANI

2008

04 Mensagem do Presidente

06 Compromisso com a Sustentabilidade

- 08 Sustentabilidade nos negócios IRANI
- 10 Diagrama de sustentabilidade
- 11 Destaques em 2008
- 13 Reconhecimentos em 2008

14 A Empresa

- 16 Balanços patrimoniais
- 18 Missão, visão, princípios e valores
- 19 Localização das unidades
- 20 Produtos

24 Governança Corporativa

- 26 Estrutura de governança e práticas de gestão
- 28 Políticas de responsabilidade corporativa
- 28 Código de ética
- 28 Compromisso com iniciativas externas
- 29 Relacionamento com as partes interessadas

30 Forma de Gestão e Indicadores de Desempenho

- 32 Desempenho econômico
- 38 Desempenho ambiental
- 62 Desempenho social

82 Informações sobre o Relatório

- 83 Nível de aplicação GRI

84 Índice GRI

88 Declaração de Garantia



Mensagem do Presidente

Em 2008, a Celulose Irani deu continuidade ordinária aos processos de gestão de sustentabilidade e manteve o nível B+, conforme apurado em verificação independente conduzida pela BSD Consulting, em seu segundo ano consecutivo de assurance, e terceiro ano seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão G3.

Com os novos ingredientes trazidos pela crise internacional aos mercados, a IRANI manteve e reforçou, conceitual e materialmente, a sua crença básica de que sustentabilidade é o mais moderno parâmetro de gestão, instrumento eficaz de competição e competitividade, de melhoria de desempenho do negócio, em seus objetivos econômicos, sociais e ambientais, num mercado que cada vez mais deve regular-se por imperativos de governança, transparência, ética, ecoeficiência, socioeficácia, qualidade, produtividade, relacionamento amplo e sincero com os *stakeholders*, e por modelagens financeiras comprometidas com o estímulo à produção e com a economia real.

Acreditamos que uma atitude, uma cultura de sustentabilidade, o entendimento verdadeiro do conceito e sua prática adequada são indispensáveis para alteração dos paradigmas que conduzirão às soluções para a crise global.

O projeto de expansão da Companhia — o Projeto SuperAÇÃO —, que dobrou a capacidade de produção, um investimento de R\$ 160 milhões focado na melhoria de qualidade, na redução dos custos em toda a cadeia, no ganho de produtividade, eficiência e competitividade das unidades industriais, — foi concluído em outubro de 2008.

O “tsunami”, pois, atingiu-nos em pleno vale da mudança, ajustando máquinas, treinando tripulações, abrindo e fechando fábricas, absorvendo perdas, custos dobrados e novas depreciações, em meio ao encolhimento consistente dos mercados e à intensa competição. Junte-se a brusca variação cambial negativa e a restrição do crédito bancário, e temos o desenho completo de um quadro de crise, do qual emergiremos mais fortes por causa destes mesmos investimentos, feitos tempestivamente, cujo carregamento, por hora, resulta pesado face à redução dos volumes de vendas programados. A competitividade da empresa, contudo, ficou assegurada e se expressa no crescimento progressivo do EBITDA e suas margens, sinal inequívoco da saúde subjacente e do seu espaço como “player” no novo mercado.

A IRANI apropriou, em suas Demonstrações Financeiras de 2008, todos os prejuízos da crise, decorrentes da variação cambial e dos efeitos, na operação regular, da assimetria — face ao montante dos investimentos realizados — entre as projeções de venda da nova capacidade instalada e a realidade do mercado em desaquecimento.

Suspendemos, por razões óbvias, os planos para acesso ao mercado de ações, que era parte integrante e complementar do projeto SuperAÇÃO. A forma e o “timing” de busca ao capital de risco estão sendo revisados à luz das novas circunstâncias.

A Empresa, de resto, fez um esforço de redução de seus custos fixos e variáveis, com resultados importantes. Privilegiou o corte dos dispêndios não estratégicos e a compactação dos níveis de diretoria e gerência, estimulando o crescimento de novos talentos emergentes. Nossos recursos humanos, de um modo categórico, estão se superando e amadurecendo com a crise.

Demos continuidade a todos os programas (nas áreas de governança corporativa, de desenvolvimento profissional e pessoal, de gestão de sustentabilidade, de inovação, de geração de energia limpa, de expansão e manejo sustentável das florestas, de redução e sequestro das emissões de carbono) cuja interrupção ou retardamento, mesmo que temporários, apontassem para riscos de danos significativos às estratégias, princípios, visão e objetivos de médio e longo prazos.

Em suma, estamos percebendo que a crise, os recursos e mercados escassos, e sua gestão peculiar, reforçam e unem a equipe, consolidam os objetivos, preparam a estrutura material, tecnológica e humana, em cuja construção investimos fortemente nos últimos anos, para colher as oportunidades de um novo horizonte que se abre nas relações internas e externas de negócio.

O mundo que emergirá desta crise extraordinária, sem precedentes, que rompeu de forma dramática um longo ciclo de desenvolvimento, que trouxe inegáveis benefícios à maioria dos povos e países enquanto durou, vai rearmar os fatores de produção e retomar a velha e boa relação direta das causas e efeitos, dos custos e benefícios, do atendimento às necessidades e desejos compatíveis e suficientes, da economia real, da geração de trabalho e renda, da economia de mercado. Promoverá o ajuste básico das verdadeiras funções e das legítimas interações entre governos, iniciativa privada e terceiro setor. Prestigiará modernas definições para a relação capital-trabalho, impondo uma nova equação de valores e de ética. Tudo, sem abrir mão do impulso vital de crescimento ordenado, da criatividade, do arrojo e desassombro com que se construiu o passado e o presente.

O futuro depende do correto entendimento e absorção do conceito de desenvolvimento sustentável: o equilíbrio e a harmonia entre seus vetores intrínsecos — o social, o ambiental e o econômico. Este último, aliás, pela hipertrofia e fastígio de seu componente financeiro, foi o detonador da crise e segue condicionando a sua evolução, que percola no setor produtivo, reduz a oportunidade de trabalho, o consumo e a arrecadação dos tributos.

Estas explosões integram o ciclo capitalista de crescimento. O importante é que, nas regressões temporárias, façamos escala em patamares mais sólidos, qualitativa e quantitativamente, para garantir o desenvolvimento equilibrado, segundo uma visão antropocêntrica.

É o que — tenho certeza — o mundo vai descobrir, quando o inchaço dos traumas do desregramento desaparecerem e se revelar novamente um corpo saudável, uma mente lúcida, prontos para os novos desafios.

Péricles de Freitas Druck
Presidente

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade representa para a IRANI, um diferencial competitivo, um novo patamar de gestão, permeado pela ética e transparência nos negócios.



Viveiro de mudas florestais - Unidade Florestal, Vargem Bonita - SC

Na Celulose Irani, a preocupação com a sustentabilidade é praticada pela integração entre colaboradores, comunidade e demais públicos de relacionamento, processos produtivos, uso eficiente e racional dos recursos naturais, tecnologia e investimentos econômicos. Em todas as suas operações, a IRANI procura promover um círculo virtuoso de preservação ambiental e inovação, intensificando, assim, a sua responsabilidade em ser uma empresa ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

Sustentabilidade nos negócios IRANI

Em sua essência, a IRANI mantém o compromisso com a sustentabilidade por meio da reciclagem e do uso de matéria-prima plantada e renovável, tanto na fabricação de seus produtos como na produção de energia. O alto rendimento na produção de madeira, obtido pelo incremento das florestas de pinus, estabelece grande vantagem competitiva para a Empresa. Essa eficiência da produção florestal, somada a um moderno processo produtivo, tem efeitos positivos para a perenidade dos negócios.

Em 2008, a Celulose Irani avançou de forma significativa no cumprimento de suas metas estratégicas que buscam assegurar a sustentabilidade da Empresa. Cita-se como destaque a preocupação com o crescimento profissional e pessoal dos seus colaboradores, dessa forma, a Empresa realiza investimentos, sobretudo, em capacitação e desenvolvimento. Ressaltam-se, também, a utilização de recursos renováveis e o uso de tecnologias que visam minimizar ou neutralizar possíveis impactos negativos no meio ambiente.

A IRANI se defronta com algumas barreiras que dificultam e/ou retardam o alcance da sustentabilidade. Consumidores finais, por exemplo, ainda demonstram resistência na escolha de produtos social e ambientalmente corretos, o que dificulta a permanência e até mesmo a inserção de produtos IRANI em alguns mercados. Além desses fatores, a restrição de créditos torna-se fator decisivo para os investimentos da Empresa, em virtude do atual momento pelo qual a economia mundial passa.

A Celulose Irani, por ser uma indústria do ramo de celulose e papel que utiliza madeira de florestas plantadas como matéria-prima, com frequência é questionada sobre assuntos que envolvem monocultura e biodiversidade. No entanto, na IRANI, o plantio de florestas comerciais é realizado buscando a harmonização com as florestas nativas preservadas existentes. Utilizando como matéria-prima as árvores plantadas exclusivamente para esse fim, além de matéria-prima reciclada (aparas), a Empresa colabora com a preservação do meio ambiente e reduz riscos ambientais. Além disso, o manejo florestal realizado na IRANI está de acordo com os princípios da certificação FSC, que garante a busca de melhoria contínua nos aspectos sociais e ambientais, impactando positivamente na conservação da biodiversidade local, na proteção dos recursos hídricos e na conscientização da população sobre a importância dos recursos naturais.

A água que a Empresa utiliza é coletada e tratada de forma adequada. A energia elétrica para os processos produtivos provém de fontes renováveis (a hidroelétrica e a termoeletrica, à base de biomassa). Dessa forma, a IRANI busca reduzir impactos ambientais e desenvolver ações que incentivem a preservação e a conservação ambiental.

Comprometida com o desenvolvimento das comunidades onde atua, a IRANI desenvolve iniciativas que impulsionam o crescimento e o desenvolvimento social dessas regiões. Para essas ações, estimula os seus colaboradores a exercerem práticas de voluntariado, financia projetos sociais em benefício das crianças e dos adolescentes, promove o desenvolvimento e a capacitação dos seus colaboradores, prioriza a contratação de pessoas com deficiência e incentiva a diversidade no ambiente de trabalho.

Em 2008, a Empresa assumiu o compromisso de reduzir os impactos de suas operações e auxiliar no desenvolvimento das comunidades de entorno. Para ratificar essa responsabilidade, foi realizada uma pesquisa que avaliou os



impactos socioambientais que as atividades da IRANI causam nessas comunidades. Mediante o diagnóstico levantado, foram propostas medidas de melhoria que estão em processo de implementação e monitoração.

Ainda em 2008, a Empresa completou os investimentos do Projeto Superação, iniciado em 2007. Com o Projeto, a IRANI conseguiu suprir as suas maiores carências em infraestrutura e tecnologia.

Outro projeto iniciado em 2007, o Programa Cliente IRANI, conduzido em parceria com a JCTM Marketing Industrial, apresentou os primeiros resultados em 2008. O programa consiste no trabalho de equipes multidisciplinares dedicadas a projetos especiais voltados para agilizar a logística de atendimento aos clientes, potencializar o desenvolvimento de produtos, demonstrar aos clientes que o papel é uma alternativa sustentável, tornar a base de clientes algo reconhecido por toda a estrutura da Empresa, estreitar relações com os clientes leais, ampliar o número de colaboradores que compreendem o que é trabalhar no "foco do cliente" e utilizar a satisfação dos clientes como indicadora de caminhos para a evolução da IRANI. Em 2009, com a consolidação desses projetos, espera-se reforçar os resultados obtidos por meio do reconhecimento, pelos clientes, do valor das ofertas da IRANI.

Todo esse conjunto de propostas e ações assegura à Celulose Irani S.A. reafirmar o seu compromisso com a sustentabilidade. Ao disseminar o conceito com seu público interno e nas comunidades onde está inserida, a IRANI promove a conscientização e o envolvimento de todos os seus *stakeholders*, tornando-os corresponsáveis e parceiros na adoção de práticas sustentáveis.

Diagrama de sustentabilidade

Na essência dos negócios IRANI estão a utilização de recursos renováveis e a convivência harmoniosa com o meio ambiente. A IRANI utiliza como matéria-prima dos seus produtos a floresta de pinus plantada e as aparas. A água utilizada é corretamente coletada e tratada, a energia empregada é de fonte renovável e os produtos finais, um ato de responsabilidade ambiental.



Destaques em 2008

1. CERTIFICAÇÃO FSC

Certificado de Manejo Florestal para as florestas próprias de Santa Catarina.



Unidade Florestal SC



A marca do manejo florestal responsável
SW-COC-003758
© 1996 Forest Stewardship Council A.C.



Unidade Móveis SC



Fontes Mistas
Grupo de produtos proveniente de florestas bem manejadas, fontes controladas e madeira ou fibra reciclada
www.fsc.org Cert no. SW-COC-003361
© 1996 Forest Stewardship Council



Fontes Mistas
Grupo de produtos proveniente de florestas bem manejadas, fontes controladas e madeira ou fibra reciclada
www.fsc.org Cert no. SW-COC-003361
© 1996 Forest Stewardship Council

ENTENDA O QUE É FSC

O Forest Stewardship Council (FSC) é uma organização internacional, sem fins lucrativos, formada por pesquisadores, ambientalistas, entidades e empresários do mundo todo. Em português, a sigla significa "Conselho de Manejo Florestal".

SAIBA O QUE É A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL FSC

A certificação FSC funciona como um atestado de origem e garante que a madeira produzida ou utilizada pela empresa para comercialização ou fabricação de seus produtos vem de uma floresta manejada de forma ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável.

PARA CONQUISTAR A CERTIFICAÇÃO É PRECISO SEGUIR PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS

Os princípios e critérios do FSC são regras que valem para o mundo inteiro e levam em consideração o manejo florestal responsável, a conservação da biodiversidade, os direitos dos trabalhadores e a população que vive na comunidade local. Para receber o certificado, a empresa passa por uma avaliação de equipe multidisciplinar que verifica o cumprimento das questões ambientais, sociais e econômicas que envolvem o seu manejo.

CONHEÇA OS TIPOS DE CERTIFICAÇÃO

Certificação de Manejo Florestal - válida somente para florestas, essa certificação reconhece que determinado produtor ou empresa realiza a atividade de produção florestal de maneira correta, respeitando as regras de certificação do FSC, as comunidades locais e os trabalhadores, sem prejudicar o meio ambiente.

Certificação da Cadeia de Custódia - a empresa que possui essa certificação pode colocar o selo FSC em seu produto final, garantindo ao consumidor que o produto foi fabricado com matéria-prima de floresta certificada, ou seja, seguindo rigoroso padrão em todo o processo produtivo, da floresta ao consumidor final.

QUEM GANHA COM A CERTIFICAÇÃO?

Empresa - pode manter-se em mercados cada vez mais exigentes ou conquistar novos. Seguindo as regras de certificação, garante a continuidade da sua atividade e agrega valor à imagem da empresa.

Meio ambiente - com o manejo adequado, respeitando a biodiversidade local, é possível reduzir os impactos ambientais e conservar o ecossistema.

Comércio - conquista a confiança dos consumidores, demonstrando interesse em ações de preservação ambiental, o que possibilita e influencia o consumo consciente.

Consumidor - ao comprar produtos certificados, o consumidor ajuda a conservar o meio ambiente e melhorar a vida dos trabalhadores e dos moradores das comunidades de entorno.

Trabalhador - tem seus direitos preservados e a contínua melhoria no ambiente e nas condições de trabalho.

Comunidade local - passa a ser considerada nas ações e no planejamento da empresa, além de ter seus canais de comunicação ampliados, aumentando o envolvimento em busca de benefícios comuns.



2. RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE IRANI 2007 É TOP 10 EM PESQUISA INÉDITA

A IRANI está entre as 10 líderes nacionais em relatórios de sustentabilidade, sendo a única do setor de papel, celulose e embalagem a constar no ranking Brazil's Leading Reports. O estudo, divulgado em 2008, fez parte da pesquisa Rumo à Credibilidade, realizada pela Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS) e pela SustainAbility. Detalhes da pesquisa podem ser visualizados no site www.fbds.org.br.

A IRANI foi a única empresa do setor de papel, celulose e embalagem a constar no ranking Brazil's Leading Reports.

Reconhecimentos em 2008

Em 2008, a IRANI teve diversos reconhecimentos nas áreas social, ambiental e de mercado; reflexo das ações desenvolvidas ao longo do ano.



A EMPRESA

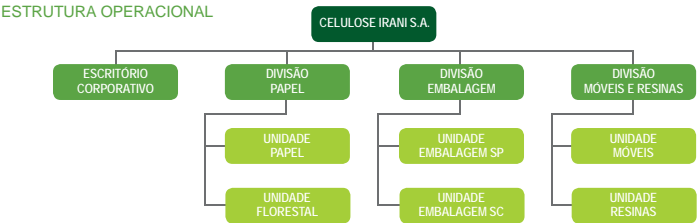
A IRANI tem como competência a segurança e a excelência no fornecimento de produtos de base florestal renovável. Em sua prática está o absoluto respeito ao meio ambiente e às pessoas.



Mensuração de árvores para inventário florestal - Fazenda Campina da Alegria, Vargem Bonita - SC

A Celulose Irani foi fundada em 1941. Produz papéis Kraft, chapas e caixas de papelão ondulado, móveis e resinas. Ao longo de sua história, a IRANI consolidou como um dos seus valores o absoluto respeito ao meio ambiente e às pessoas e incorporou em sua prática o conceito de sustentabilidade e de inovação, assegurando produtos de qualidade, de acordo com as práticas adequadas de manejo.

A IRANI conta com 1.839 colaboradores próprios e 1.145 prestadores de serviço, nas suas diferentes unidades de negócios – Papel, Embalagem, Móveis, Resinas e Florestal –, distribuídas nas localidades de Vargem Bonita - SC, Santana de Parnaíba (unidade desativada em maio de 2008), Indaiatuba - SP, Rio Negrinho - SC e Balneário Pinhal - RS. A Empresa possui: escritórios em São Paulo - SP e Joaçaba - SC, matriz em Porto Alegre - RS; três controladas: Meu Móvel de Madeira, em Rio Negrinho - SC, Irani Trading S.A. e Habitasul Florestal, em Porto Alegre - RS; e uma subsidiária, Brastilo Inc., em Miami - EUA.



Balanços patrimoniais

ATIVO 2008 E 2007 (EM MILHARES REAIS)

Consolidado		
CIRCULANTE	2008	2007
Disponibilidades	1.370	59.542
Contas a receber de clientes	49.364	47.655
Estoques	35.616	31.346
Impostos a recuperar	12.789	5.996
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.884	-
Outras contas a receber	12.891	3.862
Total do circulante	114.914	148.401
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Impostos a recuperar	8.169	6.845
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42.288	17.506
Outras contas a receber	242	210
Investimentos		
Imobilizado	362.832	265.191
Intangível	33.543	37.736
Diferido	1.552	4.102
Total do não circulante	448.626	331.590
TOTAL DO ATIVO	563.540	479.991

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2008 E 2007 (EM MILHARES REAIS)

Consolidado		
CIRCULANTE	2008	2007
Empréstimos e financiamentos	112.990	64.858
Fornecedores	41.482	34.224
Obrigações sociais e previdenciárias	6.974	6.944
Obrigações tributárias	6.434	3.645
Provisão para contingências	4.777	-
Parcelamentos tributários	3.880	3.451
Adiantamento de clientes	1.626	426
Partes relacionadas	6.968	5.638
Dividendos a pagar	32	74
Outras contas a pagar	5.203	6.888
Total do circulante	190.366	126.148
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	255.063	174.303
Partes relacionadas	1.161	14.623
Provisão para contingências	52.387	46.400
Parcelamentos tributários	12.397	15.105
Impostos diferidos sobre reavaliação	2.223	2.472
Total do não circulante	323.231	252.903
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	-	4
PATRIMONIO LIQUIDO		
Capital social	63.381	63.381
Ações em tesouraria	(44)	(321)
Reserva de reavaliação	15.993	16.476
Reserva legal	-	2.698
Reserva de retenção de lucros	-	18.702
Prejuízos acumulados	(29.387)	-
Total do Patrimônio Líquido	49.943	100.936
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	563.540	479.991



Missão, visão, princípios e valores

MISSÃO

Gerar valor para nossos clientes, fornecendo com segurança e excelência serviços e produtos de base florestal renovável, com absoluto respeito ao meio ambiente e às pessoas, garantindo a sustentabilidade dos nossos negócios, com crescimento, justo e permanente retorno aos nossos investidores.

VISÃO

Estarmos entre as 5 maiores e melhores empresas brasileiras nos segmentos em que atuamos e entre as 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Sermos reconhecidos e preferidos pelos nossos clientes, parceiros de nossos fornecedores e atrativos para nossos investidores, buscando sempre o mais alto grau de efetividade operacional e inovação em nossos produtos e serviços.

PRINCÍPIOS E VALORES

A responsabilidade social e ambiental

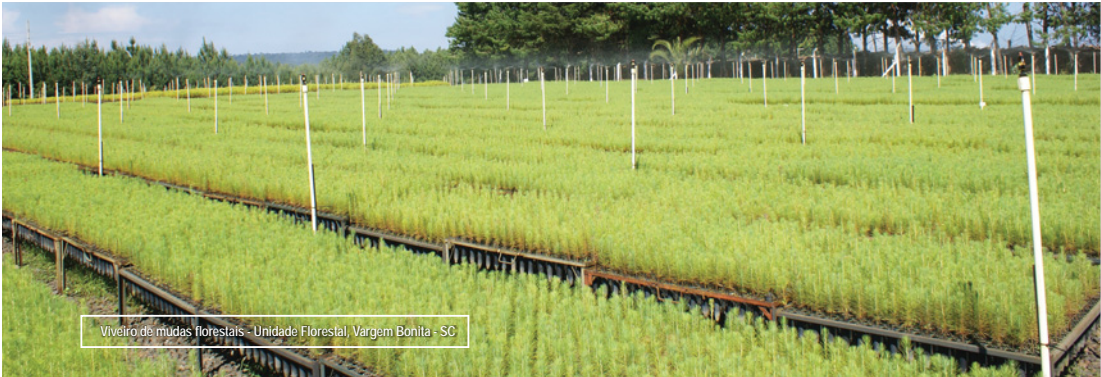
Somos agentes promotores e multiplicadores do desenvolvimento econômico, social, ambiental, comunitário e pessoal.

A ética, a coragem, a transparência e a cordialidade

Somos éticos, corajosos, transparentes e cordiais em todas as nossas atitudes e relações.

A inovação e o pioneirismo

Cultivamos a inovação e o pioneirismo nos negócios, processos, produtos e serviços.



Localização das unidades



Escritório Comercial,
São Paulo - SP.



Escritório Administrativo,
Financeiro e de Relações com
Investidores, Joaçaba - SC.



Escritório Matriz,
Porto Alegre - RS.



Unidade Fabril
Embalagem,
Indaiatuba - SP.



Unidade Fabril Papel,
Vargem Bonita - SC.



Unidade Fabril
Embalagem,
Vargem Bonita - SC.



Unidade Fabril Resinas,
Balneário Pinhal - RS.



Unidade Fabril Móveis,
Rio Negrinho - SC.



Produtos

A IRANI produz papéis Kraft, chapas e caixas de papelão ondulado, resinas e móveis de pinus. Busca oferecer soluções personalizadas e inovadoras ao mercado, provenientes de investimentos permanentes em novas tecnologias e constantes pesquisas para o desenvolvimento de novos produtos.

PAPEL

Com 15 mil toneladas mensais de capacidade instalada, a Unidade Papel, em Vargem Bonita - SC, atende o mercado nacional e internacional. Oferece papéis Kraft Pardo e Branco de 30 a 200 g/m² e papéis para a fabricação de chapas e caixas de papelão ondulado.

Alinhada ao sucesso de seus clientes, a IRANI também desenvolve papéis Kraft especiais para usos específicos que atendem às expectativas de alta qualidade da empresa convertidora.

FineKraft - Indicado para a fabricação de sacos leves para rede *fast-food* e panificadoras, mascaramento de pintura, moldes de costura e plotter.

FlashKraft - Indicado para a fabricação de sacolas, sacos industriais, fitas gomadas e embrulhos.

FlatKraft - Indicado para a fabricação de sacos industriais e embrulhos.

FlexiKraft - Indicado para a fabricação de sacos industriais.

EnveloKraft - Indicado para a fabricação de envelopes.

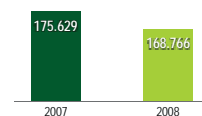
Os papéis IRANI têm certificação Adolfo Lutz e certificação concedida pelo Centro de Tecnologia de Alimentos (CETEA) e são aprovados para contato direto com alimentos.

A Empresa tem como principais mercados externos a América do Sul (Argentina, Paraguai, Chile, Uruguai, Colômbia, Peru, Bolívia, Venezuela), a América Central (Costa Rica), a América do Norte (Estados Unidos, México), a África (África do Sul, Nigéria, Gana), a Europa (Irlanda, Bélgica, Alemanha, Itália, Polônia, Holanda, Espanha, Portugal, Inglaterra), o Oriente Médio (Egito, Arábia Saudita, Bahrain, Emirados Árabes Unidos) e a Ásia (Malásia, Cingapura, Indonésia, Índia).

Segundo a Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa), a IRANI ocupou em 2008:

- 11ª posição no ranking dos maiores produtores de papel do Brasil;
- 5ª no segmento de papéis para embalagens.

Produção total
de papel
(toneladas)

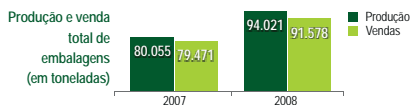


EMBALAGEM

A IRANI é uma das mais atuantes indústrias nacionais no segmento de chapas e caixas de papelão ondulado, com faturamento que corresponde a 48% de sua receita. Em sua produção, utiliza papéis de várias gramaturas para fabricação que abrange desde caixas leves até as do tipo *container*, em papelão de ondas simples, duplas ou triplas. Desenvolve chapas e caixas de papelão ondulado, além do sistema Hard System de embalagens de grandes dimensões e alta resistência mecânica. Os segmentos atendidos de forma mais intensiva são: alimentício; frigorífico; fruticultura; cerâmico; *fast-food*; laticínios; têxtil.

Segundo a Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), em 2008, a Divisão Embalagem aumentou a sua participação no mercado nacional de embalagens, com índice de 4% no ano.

A produção de embalagens nas suas duas unidades cresceu, em 2008, 17%, se comparada ao ano anterior.



A Unidade Embalagem SP oferece um canal gratuito de comunicação direta com os clientes. O Serviço Irani ao Cliente garante atendimento rápido e gera ações eficientes, trazendo satisfação aos usuários.



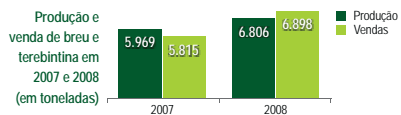
O perfil da produção é composto por linhas de dormitórios, salas e móveis auxiliares de madeira maciça, atendendo a exigentes mercados mundiais.

MÓVEIS

Os móveis são fabricados sob encomenda para exportação e atendem às demandas do mercado nacional por meio do site: www.meumoveldemadeira.com.br. A Divisão Móveis tem capacidade instalada para produzir até 800 metros cúbicos mensais. Utiliza como matéria-prima básica madeira de reflorestamento, manejada de acordo com os padrões e as exigências internacionais de preservação ambiental.

RESINAS

A Unidade Resinas localiza-se em Balneário Pinhal - RS e produz breu e terebintina, a partir da extração da resina bruta de pinus. O processo de resinagem é realizado com árvores selecionadas, de acordo com as normas ambientais de manejo. Os produtos obtidos no processo são comercializados para confecção de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, esmaltes, desinfetantes, isolantes e perfumes. Em 2008, foram produzidas 5.474 toneladas de breu e 1.332 toneladas de terebintina. Os principais mercados externos de breu e terebintina são Holanda, Alemanha, Portugal, França, Espanha, Argentina, Chile, EUA e México.



+ DE 5.400
toneladas de breu e
+ DE 1.300
toneladas de terebintina
produzidas em 2008

+ DE 94 MIL
toneladas de embalagens
produzidas em 2008

+ DE 25 MIL
m³ de móveis produzidos
em 2008

+ DE 168 MIL
toneladas de papel produzidas
em 2008

Produção de caixas de papelão ondulado - Unidade Embalagem, Vargem Bonita - SC

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A IRANI procura reafirmar seu compromisso com a sustentabilidade. Pautada por esse princípio, a Empresa administra seus negócios e busca resultados positivos e duradouros para todos os seus *stakeholders*.



As práticas de Governança Corporativa da IRANI são norteadas pela responsabilidade socioambiental, ética, coragem, transparência, cordialidade, inovação e pioneirismo. São princípios e valores que permitem à Empresa manter uma atuação pautada na divulgação precisa das informações e no respeito aos acionistas e demais partes interessadas.

Estrutura de governança e práticas de gestão

A IRANI se esforça para integrar a sustentabilidade na sua estratégia de negócio. A atual crise econômica mundial que se reflete na restrição de créditos, redução do consumo, além da resistência de alguns consumidores na prática do consumo consciente, entre outros, são desafios encontrados pela IRANI na consecução da sua estratégia.

Em 31 de dezembro de 2008, o Capital Social da IRANI era formado por 8.104.500 ações, sendo 7.463.987 ações ordinárias e 640.513 ações preferenciais.

A administração da IRANI é exercida pelo Conselho de Administração, que tem funções deliberativas, e pela Diretoria, com funções representativas e executivas. O Conselho de Administração reúne-se sempre que necessário, focando suas atenções para temas estratégicos da Empresa, como riscos dos negócios, relações com o mercado, Políticas Corporativas, investimentos e acompanhamento dos resultados, traduzidos no Relatório de Demonstrações Financeiras. Todas as atribuições do Conselho de Administração estão no art. 12 do Estatuto Social da Empresa. Entre elas, destaca-se a fiscalização da gestão dos Diretores, permitindo que os Conselheiros examinem, a qualquer tempo, os livros e papéis da Empresa, solicitem informações sobre contratos celebrados e quaisquer outros atos.

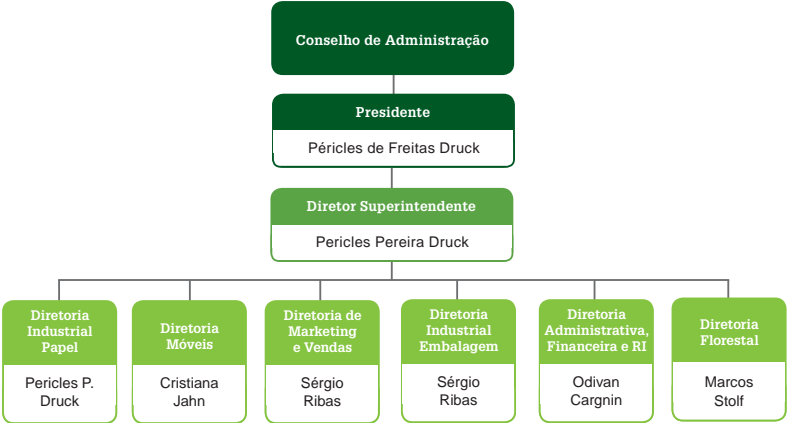
Para as empresas Habitasul Florestal S.A. e Irani Trading S.A., controladas pela IRANI, existem Conselhos de Administração distintos, cada um formado por três membros que também fazem parte do Conselho de Administração da Celulose Irani S.A.

	2006	2007	2008
Número de componentes do Conselho de Administração da Celulose Irani S.A.	8	8	8
Conselheiros não-executivos* da Celulose Irani S.A.	6	6	6

*Conselheiro não-executivo é aquele que não exerce função na gestão da Empresa.

Em 2008, foi formado o Comitê de Sustentabilidade da IRANI. Fazem parte desse Comitê 11 colaboradores, representantes de todas as unidades da Empresa. A responsabilidade pela gestão da sustentabilidade na IRANI passa a ser designada por esse Comitê, subordinado à Diretoria da IRANI, que leva as propostas à aprovação do Conselho de Administração.

O Presidente do Conselho de Administração (Chairman) acumula o cargo de Presidente Executivo (CEO) da Empresa, no entanto a função específica de Presidente Executivo da Empresa é exercida pelo Diretor Superintendente, que tem a responsabilidade de coordenar a Diretoria Executiva. Nesse caso, o Presidente Executivo tem como principal função o acompanhamento e o aconselhamento da Diretoria Executiva em temas de grande relevância.



A Diretoria reúne-se ordinariamente, presencialmente, todo mês e, por videoconferência, sempre que necessário.

A IRANI mantém em seus processos de gestão a elaboração da Pesquisa de Clima Organizacional, aplicada a todas as unidades de negócio, em todos os níveis hierárquicos, e a Avaliação 360º, que é aplicada a todas as unidades para todos os líderes. A Diretoria Executiva também é avaliada pela Avaliação 360º. A Empresa tem canal de comunicação direta entre colaboradores e Diretoria Executiva por intermédio do "Direto Diretoria", uma ferramenta que possibilita aos colaboradores deixarem suas sugestões e críticas em urnas disponibilizadas nas portarias das unidades ou serem postadas na Intranet da Empresa. Os resultados desses trabalhos são levados ao conhecimento do Conselho de Administração da Empresa.

Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, Diretoria Executiva e o desempenho da organização, incluindo desempenho social e ambiental (em mil R\$)				
Remuneração do Conselho de Administração	Remuneração da Diretoria Executiva*	Investimentos Socioambientais	Receita Operacional Bruta	Resultado Líquido
77	2.606	4.008	485.632	(54.223)

* Considerados os Diretores Executivos com cargo eletivo, conforme Estatuto da Empresa.

A Empresa mantém Auditores Independentes para a verificação da consistência e integridade das suas operações. Os Auditores Independentes são responsáveis por emitir o "Parecer dos Auditores Independentes", trimestral e anualmente.

As práticas de Governança Corporativa da IRANI são norteadas pela responsabilidade socioambiental, ética, coragem, transparência, cordialidade, inovação e pioneirismo. São princípios e valores que permitem à Empresa manter uma atuação pautada na divulgação precisa das informações e respeito aos acionistas e demais partes interessadas.

Políticas de responsabilidade corporativa

A IRANI possui Políticas de Responsabilidade Corporativa para assegurar o cumprimento de condutas alinhadas à cultura da Empresa e para aprimorar suas práticas. Integram essas políticas as Políticas de Responsabilidade Social, Ambiental, da Qualidade, de Inclusão de Pessoas com Deficiência, de Investimento Social, de Saúde e Segurança e de Voluntariado Empresarial. Todas as políticas podem ser encontradas no site da IRANI, no link Sustentabilidade: www.irani.com.br.

Código de ética

O compromisso com a sustentabilidade na IRANI está fortemente ligado a atitudes éticas e transparentes. Foi com essa finalidade e com o intuito de intensificar as ações de Responsabilidade Corporativa que a Celulose Irani S.A. implantou, em 2008, o seu Código de Ética. Esse Código contempla compromissos éticos assumidos na relação com colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas, entre outros públicos de interesse. É um guia prático de conduta pessoal e profissional que estabelece a forma da Empresa conduzir os seus negócios.

A redação do Código de Ética foi feita pelo Comitê de Ética, formado por membros eleitos pelos próprios colaboradores, com representantes de todas as unidades de negócio da Empresa, e aprovado pela Diretoria e Conselho de Administração. Com caráter orientativo, o Comitê se responsabiliza por monitorar o cumprimento dos compromissos éticos, disseminar esses compromissos a todos os colaboradores, examinar os casos de violação ao Código e emitir orientação à Diretoria da Empresa após análise das denúncias, das dúvidas e dos questionamentos referentes ao Código de Ética na IRANI.

Para ter acesso ao Código de Ética na íntegra, visite o site da IRANI: www.irani.com.br no link Ética.

Compromisso com iniciativas externas

Desde 2007, a IRANI é signatária do Pacto Global e do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. São iniciativas voluntárias que contribuem, por meio das lideranças corporativas, para a construção da cidadania, do desenvolvimento sustentável e para que não ocorra a prática da corrupção, em todas as suas unidades e mesmo em ambientes externos à Empresa.

Ao assinar esses Pactos, a IRANI se compromete a avaliar periodicamente os riscos relacionados, entre outros assuntos, à corrupção.



Para conhecer os Pactos na íntegra, acesse o site: www.irani.com.br no link Ética.

Relacionamento com as partes interessadas

O relacionamento da IRANI com os diversos públicos é pautado no respeito e na transparência. Ao longo dos anos, procura construir parcerias de longo prazo, estabelece canais de comunicação e constrói relações de confiança mútua, a fim de reconhecer as demandas. Com isso, contribui para o seu próprio crescimento, o de suas parcerias e das comunidades onde está inserida.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO ENTRE IRANI E PARTES INTERESSADAS

Acionistas - Os principais meios de comunicação e prestação de contas para os acionistas são: divulgação das Informações Trimestrais (ITR), enviadas à CVM e à BOVESPA; site de RI, www.irani.com.br/ri; canal direto com o Diretor de Relações com Investidores por meio do e-mail ri@irani.com.br; assembleia geral ordinária e extraordinária; e, pela divulgação das Demonstrações Financeiras Anuais e pelo Relatório Anual.

Clientes - A Empresa investe sistematicamente na criação de práticas e procedimentos que fortaleçam a relação de parceria com seus clientes, tais como: Serviço IRANI ao Cliente (SIC), para acolher críticas e sugestões; IRANI Online; serviço de Assistência Técnica Preventiva e Ciclo de Palestras Técnicas, além da participação no Paineis com *Stakeholders*, com o objetivo de fortalecer o relacionamento e incentivar o desenvolvimento de seus clientes.

Colaboradores - A comunicação interna é incentivada em todas as direções e por uma série de canais na IRANI, o que incentiva uma gestão participativa. Os principais meios de comunicação com esse público são: Intranet; internet; Informativo Mundo Irani; Relatório de Sustentabilidade; murais nas áreas; e, principalmente, a comunicação por intermédio das lideranças. Em 2008, uma nova ação de comunicação foi iniciada: os encontros informais do Diretor Superintendente com os colaboradores. Essa ação tem o propósito de fortalecer o diálogo da Empresa com este público. Nesses encontros, foram repassadas as estratégias de crescimento da Empresa e reforçada a importância dos colaboradores. Em 2009, essa ação terá continuidade.

Fornecedores - Os principais meios de comunicação são as reuniões com fornecedores, o Paineis com *Stakeholders*, o Relatório de Sustentabilidade, o site da IRANI e o aplicativo IRANI Online.

Governos e sociedade - A IRANI é grande impulsionadora do crescimento e desenvolvimento das regiões onde possui seus processos produtivos, o que beneficia toda a sociedade e impacta diretamente na empregabilidade dos moradores das cidades de entorno dos seus parques fabris. Além disso, destina recursos para programas e projetos sociais, por meio de incentivos fiscais, e monitora para que sejam efetivos. Representantes desse público participam do Paineis com *Stakeholders* e também recebem o Relatório de Sustentabilidade.

Comunidades - A IRANI tem forte atuação nas comunidades de entorno. Financia projetos sociais em benefício dessas comunidades, além de incentivar para que seus colaboradores exerçam sua cidadania, trabalhando como voluntários em vários projetos. Mantém canal de comunicação ativo com essas comunidades por intermédio de seus colaboradores. Com a comunidade de Campina da Alegria - SC, a comunicação também ocorre por meio do jornal *Conversa Aberta*, de circulação bimensal. Representantes desse público também participam do Paineis com *Stakeholders*.

FORMA DE GESTÃO E INDICADORES DE DESEMPENHO

A busca pelo equilíbrio entre aspectos sociais, ambientais e econômicos, a transparência e o envolvimento dos *stakeholders* nos seus negócios direcionam a IRANI para uma atuação baseada na sustentabilidade.



Usina de Co-geração de Energia - Unidade Papel, Vargem Bonita - SC

As técnicas de medição dos dados econômicos, ambientais e sociais e as bases de cálculos utilizadas são exatas, baseadas em dados extraídos do ERP (Sistema Microsiga) utilizado pela IRANI. Outros dados ambientais, como controle de emissões, quantidade de resíduos destinados e medição de áreas, são monitorados sistematicamente por planilhas eletrônicas nas áreas responsáveis, além dos sistemas SIMULA, SIG-Florestal e MasterBI.

Desempenho econômico

O ano de 2008 foi marcado, no ambiente externo, pela forte crise financeira e econômica que se instalou a partir do mês de setembro e, no ambiente interno da Empresa, pela conclusão do Projeto Superação, em que foram alocados R\$ 160,8 milhões na modernização das unidades fabris Papel e Embalagem.

A Receita Bruta consolidada da IRANI cresceu, em 2008, 10,2%. Esse crescimento verificado pela Empresa ocorreu, principalmente, em virtude dos aumentos de produtividade e de vendas das unidades fabris Embalagem em suas duas plantas: em Indaiatuba - SP, onde a nova fábrica foi implantada durante o ano de 2008, e em Vargem Bonita - SC, onde investimentos em atualização tecnológica e aumento de capacidade também foram finalizados durante 2008. A Unidade Papel diminuiu sua participação relativa no faturamento da Empresa, nesse ano, aumentando o suprimento de papel para as unidades fabris de Embalagem.

O dólar oscilou entre queda no primeiro semestre de 2008 e alta a partir do segundo semestre, fechando o ano com valorização de 32% sobre o fechamento de 2007. A desvalorização do real teve forte impacto no resultado da Empresa, por causa da atualização dos empréstimos e financiamento denominados em dólar e em euro. Em razão da política da Empresa de manter ao longo do tempo níveis de pagamentos em moeda forte equivalentes a recebimentos nessas mesmas moedas, há uma proteção do fluxo de caixa, não gerando desentaxas expressivos ou não esperados por conta dessa mudança brusca na cotação das moedas. Nesse mesmo sentido, a Empresa não teve, em 2008, perdas com derivativos cambiais, pois não opera com esses instrumentos.

A Empresa encerrou o ano com Resultado Líquido negativo de R\$ 54.223 mil, dos quais, R\$ 61,8 milhões são referentes à variação cambial líquida. O EBITDA ajustado, no entanto, teve incremento de 12,4%.

O Resultado Operacional foi prejudicado, em 2008, pelas obras do Projeto Superação, que significaram inúmeros custos não recorrentes, como indenizações trabalhistas no desligamento dos colaboradores que não acompanharam a transferência da fábrica de Santana de Parnaíba - SP para Indaiatuba - SP, além da operação simultânea das duas plantas durante dois meses no período de transição, parada superior a 30 dias da Máquina de Papel V para a implementação da modernização, e pela curva de aprendizado do projeto.

Também em 2008 a Empresa enquadrou suas demonstrações contábeis às mudanças implementadas pela Lei 11.638/07 e MP 449/08; os efeitos estão devidamente informados em notas explicativas e refletiram pequeno aumento do Patrimônio Líquido. No entanto, salienta-se que a Empresa tem em seus ativos terras e florestas registradas pelo seu custo histórico e estão subavaliadas em montante superior a R\$ 200 milhões em relação ao valor de mercado, de acordo com laudos de empresas especializadas, não refletidos, portanto, no seu Ativo Permanente e Patrimônio Líquido. Essa atualização dos ativos deverá ficar melhor expressa na apresentação das demonstrações financeiras pelo *International Financial Reporting Standards* (IFRS), na qual a Empresa já está trabalhando.



Para o ano de 2009, a situação atual indica a economia brasileira e a mundial em retração. As expectativas são de crescimento do PIB da ordem de 2% ou menos, nível menor do que os realizados nos anos anteriores, mas que indica o Brasil como um dos poucos países do mundo em crescimento. Mesmo em cenário de crise mundial, a IRANI prevê crescimento em suas operações de Papel e Embalagem, impulsionado principalmente pela consolidação dos investimentos do Projeto Superação que tornou a Empresa mais competitiva.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Consolidado (em mil reais)	2008	2007
Receita Operacional Bruta	485.632	440.347
Mercado interno	392.367	351.888
Mercado externo	93.265	88.459
Receita Operacional Líquida	388.391	350.400
Lucro Bruto	90.497	89.763
Margem Bruta	23,3%	25,6%
Resultado Antes do IR	(81.530)	22.066
Resultado Líquido	(54.223)	14.595
EBITDA Ajustado	58.519	52.055
Margem EBITDA	15,1%	14,9%

* Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição de EBITDA para a IRANI pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a IRANI o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, é entendido que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

RECEITA BRUTA

A Receita Bruta foi 10,2% superior, em 2008, perfazendo um total de R\$ 485.632 mil contra R\$ 440.347 mil de 2007. Já em dólares, o valor da Receita Bruta foi 19,0% superior em 2008, somando US\$ 270.641 mil, contra US\$ 227.619 mil de 2007.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida foi 10,8% superior, no ano de 2008, em relação a 2007. O Lucro Bruto, em 2008, foi de R\$ 90.497 mil, perante os R\$ 89.763 mil de 2007, um crescimento de 0,8%. A Margem Bruta apresentou redução em 2008, impactada por custos não recorrentes e paradas de máquinas para a implementação do Projeto Superação, ficando em 23,3%. O Resultado Antes do Imposto de Renda, por sua vez, foi, em 2008, de R\$ 81.530 mil negativos diante dos R\$ 22.066 mil positivos verificados no ano anterior, impactado pela variação cambial apurada no período.

EBITDA

O valor absoluto do EBITDA ajustado consolidado foi apurado em R\$ 58.519 mil, contra R\$ 52.055 mil do ano de 2007, representando 12,4% de incremento. A Margem de EBITDA ajustado consolidado teve um crescimento, passando de 14,9% em 2007 para 15,1% no ano de 2008.

EBITDA
EARNING BEFORE INTEREST, TAXES,
DEPRECIATION AND AMORTIZATION (*)

Consolidado (em mil reais)	2008	2007
Resultado Antes do IR	(81.530)	22.066
Depreciação, Exaustão e Amortização	36.306	27.911
Resultado Financeiro	(91.189)	1.883
EBITDA	45.965	48.094
Provisões (IPI e Contingências)	10.238	3.961
PDD – Clientes com vencimentos anteriores a 2008	2.316	-
EBITDA Ajustado	58.519	52.055
Variação do EBITDA	12,4%	

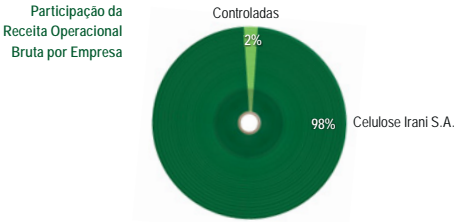
RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 91.189 mil, ante os R\$ 1.883 mil positivos de 2007. Dos R\$ 91.189 mil negativos de 2008, R\$ 61.841 mil representam variação cambial, R\$ 2.615 mil receita financeira e R\$ 31.963 mil correspondem a despesas financeiras (juros, despesas bancárias e descontos concedidos).

RESULTADO LÍQUIDO

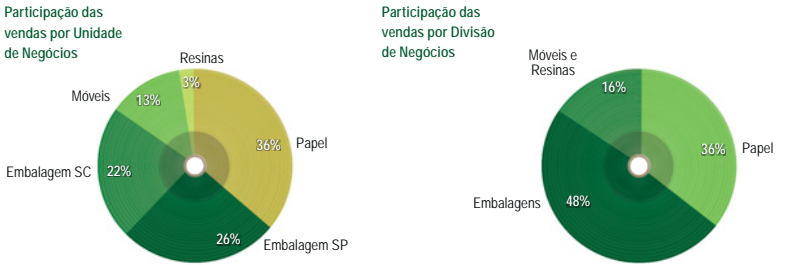
O Resultado Líquido da IRANI, em 2008, foi de R\$ 54.223 mil negativos diante do resultado positivo de R\$ 14.595 mil verificado no ano anterior. Adicionalmente, foi realizada parcela do ativo reavaliado em R\$ 483 mil em 2008 (R\$ 1.460 mil em 2007), que não transitou como receita no Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE) (Deliberação 183/95 da CVM), mas que será utilizada para a compensação do prejuízo apurado no exercício. O resultado da Empresa, em 2008, foi absorvido parcialmente por reservas de lucros de exercícios anteriores.

A participação da Receita Operacional Bruta Consolidada em 2008 foi a seguinte:



VENDAS

A distribuição das vendas na controladora teve a seguinte participação, no ano de 2008.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA) (em mil reais)

	Consolidado	
	2008	2007
1. RECEITAS	504.123	443.864
1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços	485.632	440.347
1.2 Outras receitas	13.234	3.826
1.3 Receitas relativas à construção de ativos próprios	7.693	368
1.4 Provisão para devedores duvidoso - Reversão/(Constituição)	(2.436)	(677)
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	316.234	299.207
2.1 Custo das mercadorias e serviços vendidos	237.957	250.027
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	78.277	49.180
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	187.889	144.657
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	36.306	29.043
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	151.583	115.614
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	36.746	44.851
6.1 Resultado de equivalência patrimonial	-	-
6.2 Receitas financeiras	36.746	44.851
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	188.329	160.465
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	188.329	160.465
8.1 Pessoal	63.401	53.394
8.1.1 Remuneração direta	53.778	45.274
8.1.2 Benefícios	8.046	6.748
8.1.3 F.G.T.S.	1.577	1.372
8.2 Impostos, taxas e contribuições	39.877	39.959
8.2.1 Federais	23.932	29.034
8.2.2 Estaduais	15.518	10.483
8.2.3 Municipais	427	442
8.3 Remuneração de capital de terceiros	139.274	52.517
8.3.1 Juros	132.448	42.970
8.3.2 Aluguéis	6.826	9.547
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	(54.223)	14.595
8.4.1 Juros sobre Capital Próprio	-	4.250
8.4.2 Dividendos	-	2.133
8.4.3 Lucros (prejuízos) do exercício retidos	(54.236)	8.211
8.4.4 Participação dos não controladores nos lucros retidos	13	1



Desempenho ambiental

A gestão ambiental da IRANI está pautada no atendimento à legislação ambiental vigente, na redução de riscos ambientais e na busca da melhoria contínua da redução dos impactos ambientais, minimizando as emissões hídricas, emissões atmosféricas, geração de resíduos e praticando o uso sustentável do solo e de recursos naturais.

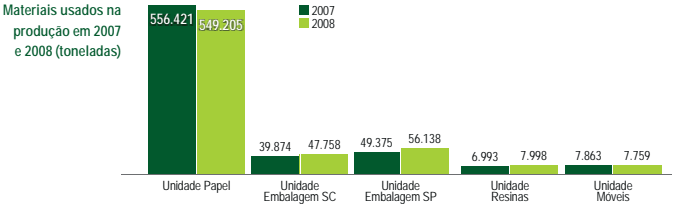
A Empresa se destaca ambientalmente por desenvolver projetos que reúnem tecnologia e uso consciente dos recursos naturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Desenvolve projetos de inovação, como os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo que foram aprovados pela Organização das Nações Unidas (ONU) e que possibilitam à IRANI uma redução atestada de gases causadores de efeito estufa, gerando, dessa forma, benefícios globais. Além disso, foi considerada *benchmarking* ambiental em nível nacional por dois anos consecutivos, em 2007 e 2008, e consagra várias premiações de nível nacional e regional.

- Para 2009, a IRANI se propõe a trabalhar fortemente em algumas metas:
- concluir o projeto Ictiofauna, que consiste na identificação da biodiversidade de peixes e avaliação da qualidade da água do reservatório Flor do Mato, localizado na Campina da Alegria, em Vargem Bonita - SC;
 - concluir a obra do aterro industrial, na Unidade Papel. A obra está em andamento com finalização prevista para 2009;
 - buscar alternativas para a destinação adequada do plástico proveniente das aparas.

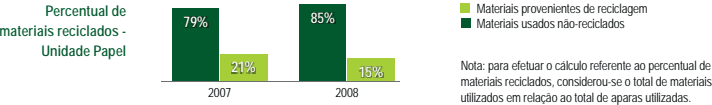
MATERIAIS

O uso de materiais recicláveis (aparas) ajuda na redução da demanda por material virgem, diminuindo impactos ambientais e favorecendo para um processo mais sustentável.

Os materiais que compõem o total representado no gráfico a seguir compreendem: **Unidade Papel:** madeira, aparas e insumos. **Unidades Embalagem SC e SP:** papel, tinta, cola e resina. **Unidade Resinas:** resina. **Unidade Móveis:** madeira e tinta.



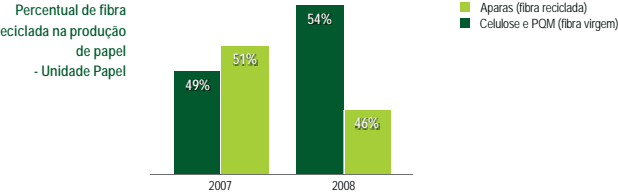
Conforme pode ser observado no gráfico a seguir, em 2008, houve redução do consumo de materiais provenientes de reciclagem, em virtude, principalmente, das constantes paradas previstas no projeto de modernização da Máquina de Papel V (MPV), que utiliza como matéria-prima principal as aparas. Também foi realizado um levantamento mais preciso dos insumos utilizados no processo de produção e que não haviam sido contabilizados em 2007, o que contribuiu para o aumento da porcentagem de materiais não-reciclados.



Para 2008, a meta era aumentar, na Unidade Papel, para 30% o consumo de materiais provenientes de reciclagem. Essa meta não foi atingida, em virtude da redução no consumo de aparas ocasionada pelas paradas da MPV durante a execução do seu projeto de modernização.

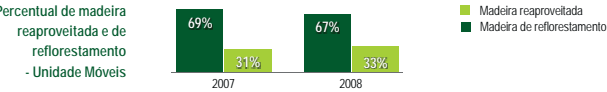
PERCENTUAL DE FIBRA RECICLADA USADA NA PRODUÇÃO DE PAPEL - UNIDADE PAPEL

Na Unidade Papel, em 2008, foram utilizadas 46% de aparas (fibra reciclada) para a produção de papel. Em razão das paradas da MPV previstas em seu projeto de modernização, o consumo de aparas teve uma pequena redução, em comparação a 2007, cujo percentual era de 51%, conforme gráfico a seguir.



PERCENTUAL DE MADEIRA REAPROVEITADA E DE REFLORESTAMENTO - UNIDADE MÓVEIS

Na Unidade Móveis, o resíduo gerado de madeira (toco) é reaproveitado para a confecção de móveis. Em 2008, o percentual de madeira reaproveitada foi de 33%.



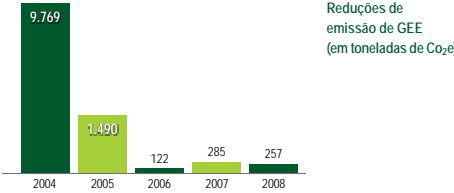
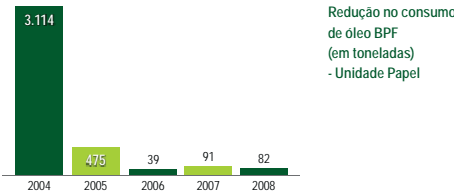
O aproveitamento é realizado por meio da emenda do topo das peças de madeira (toco). Este processo é chamado de *fingerjoint*. A emenda de várias pequenas peças faz com que se forme uma ripa, que depois será unida lateralmente com outras ripas, formando um painel. Estes podem ser utilizados para a confecção dos móveis. De acordo com o inventário de GEE (Gases do Efeito Estufa), cerca de 0,2 tonelada de CO₂e deixam de ser emitidos para cada tonelada de resíduo de madeira que deixa de ser disposta em aterro.

ENERGIA

Em 2008, cerca de 75% da demanda energética da IRANI foi suprida pela autoprodução. A energia gerada foi proveniente de três hidroelétricas próprias localizadas no entorno do parque fabril e uma termoelétrica, também própria, movida por biomassa. A biomassa é constituída por resíduos florestais gerados pela própria Empresa, por indústrias do setor madeireiro da região e, também, de madeira de florestas plantadas de *Eucalyptus*.

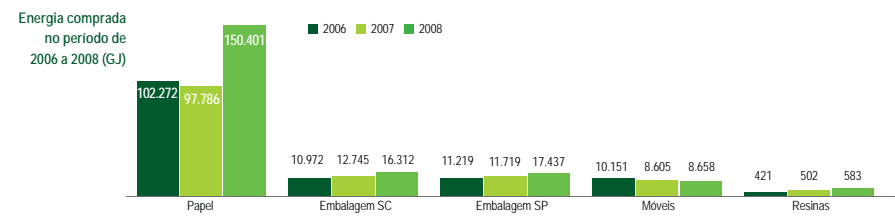
Essa biomassa é convertida em energia por meio de sua queima como combustível na Usina de Co-geração. Os resíduos são transformados em energia limpa, o que compensa a utilização do combustível fóssil. Além disso, seu uso permite reduzir o consumo de recursos naturais não-renováveis e evita problemas com disposição final dos resíduos florestais.

Com a adoção dos resíduos para a geração de energia, reduziu-se o consumo de óleo BPF e eliminou-se o uso de geradores à base de óleo diesel usados em períodos anteriores pela Empresa. A quantidade anual de óleo BPF consumida diminuiu cerca de 97%, de 2004 para 2008. Além disso, a redução de consumo de óleo BPF possibilitou uma diminuição significativa de emissões de gases de efeito estufa. Essas reduções são observadas nos gráficos subsequentes.

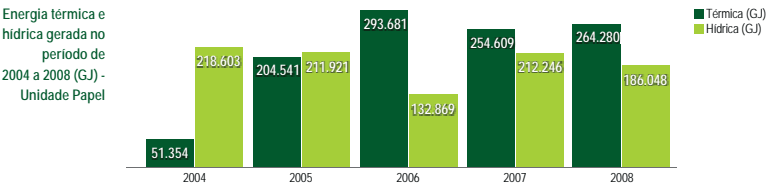


Usina São Luiz, hidroelétrica própria em Ponte Serrada - SC

Nos gráficos que seguem, é possível observar a quantidade de energia comprada no período de 2006 a 2008, a porcentagem de energia autogerada no período de 2004 a 2008, o consumo de biomassa utilizado para a geração de energia e um comparativo entre a energia autogerada e comprada, na Unidade Papel.



O aumento no consumo de energia, em 2008, ocorreu em virtude do funcionamento de diversos novos equipamentos elétricos que entraram em operação no processo de modernização da MPV, na Unidade Papel. Na Unidade Embalagem SC, o aumento ocorreu em razão da ampliação de 6.916,01 m² do parque fabril, da instalação de mais uma ondulateira, da instalação de uma prensa para aparas e troca da cozinha de cola e da aquisição de uma nova impressora DRO (4 cores) e de uma envelopadora Robopac.



CONSUMO DE BIOMASSA PARA GERAR ENERGIA – UNIDADE PAPEL

Período	Consumo de Biomassa (t)	Energia gerada a partir de Biomassa (GJ)
2004	319.072	51.354
2005	354.755	204.541
2006	394.024	293.681
2007	415.585	254.609
2008	421.931	264.280

Biomassa para geração de energia, Unidade Papel, Vargem Bonita - SC

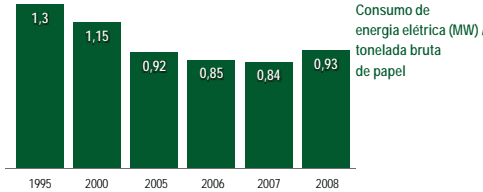
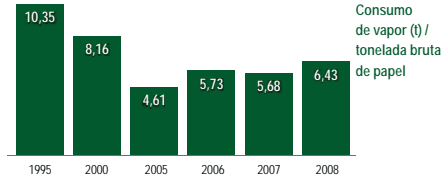
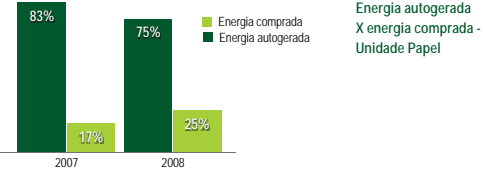
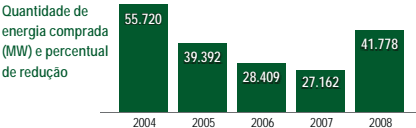
No gráfico ao lado, é possível observar um aumento na compra de energia da Concessionária de Energia Elétrica no Estado de Santa Catarina (Celesc) na Unidade Papel, em 2008, também em virtude da modernização da MPV.

Ao longo dos anos, foi possível obter economia de energia por meio de investimentos em manutenções preventivas e corretivas periódicas nos sistemas de geração e transmissão de energia e nos controles dos vazamentos e desperdícios de vapor. Apesar do aumento no consumo de energia elétrica e térmica por tonelada produzida de papel, em 2008, percebe-se que, ao longo dos anos, houve um significativo declínio no consumo desse recurso.

A quantidade de vapor consumido por tonelada de papel produzida reduziu cerca de 37% de 1995 para 2008, conforme pode ser observado nos gráficos ao lado. Já a quantidade de energia elétrica consumida por tonelada de papel produzida reduziu cerca de 28% de 1995 para 2008.

Em 2008, a meta era reduzir para 0,80 MW de energia consumida por tonelada bruta produzida, no entanto não foi atingida por causa da modernização da MPV que demandou maior consumo de energia, a partir da sua operação.

No gráfico abaixo, é possível visualizar a quantidade de energia comprada pela IRANI nos últimos 4 anos e também a redução média* de compra de energia de 38,5%, levando-se em consideração o ano de 2004 como ano-base.



Período	Redução de compra de energia
2004 a 2005	-29%
2004 a 2006	-49%
2004 a 2007	-51%
2004 a 2008	-25%
Média de redução *	38,5%

* Média de redução dos anos 2005, 2006, 2007 e 2008.

A Unidade Papel promove o monitoramento e os ajustes de produção que possibilitam parar equipamentos de produção intermediária no período das 18h30 às 21h30 (horário de ponta), o que permite fornecer produtos com menor consumo de energia sem comprometimento da qualidade final.

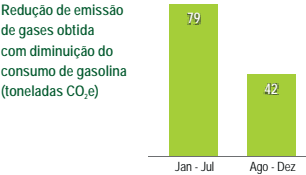
REDUÇÃO DE CONSUMO DE ENERGIA EM VIRTUDE DE AJUSTES DE PRODUÇÃO

Redução média diária (MWh)	Redução média mensal (MWh)	Redução total em 2008 (MWh)
3,69	73,89	739



Captação de água,
Vargem Bonita - SC

No período de 2008 houve otimização no transporte de colaboradores, o que contribuiu para a redução de consumo de energia indireta e redução de emissão de gases de efeito estufa. Entre os meses de agosto e dezembro, foram reduzidos 16.500 km com transporte de colaboradores graças à diminuição de veículos. Com isso, houve redução no consumo de 1.500 litros de diesel, deixando de emitir para a atmosfera aproximadamente 4,15 toneladas de CO₂e. Além disso, 80% dos veículos da IRANI são do tipo Flex e são abastecidos, preferencialmente, com álcool. Esse combustível é vantajoso por ser de fonte renovável, e a sua combustão propicia a emissão de metano, enquanto os combustíveis derivados de petróleo, como gasolina e diesel, liberam, além do metano, dióxido de carbono e óxido nítrico. Com a diminuição de consumo de gasolina e aumento do consumo de álcool, houve uma redução na emissão de gases de efeito estufa, conforme se observa no gráfico a seguir. No período de janeiro a julho, o consumo de gasolina era maior. De agosto a dezembro, passou a predominar o consumo de álcool.

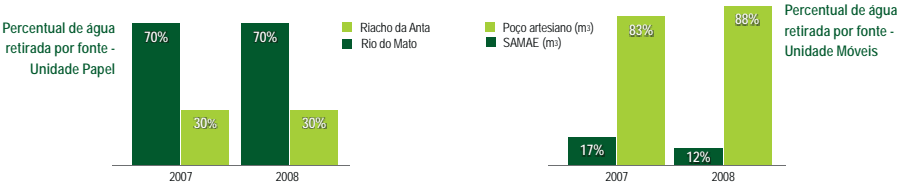


TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE (m³)

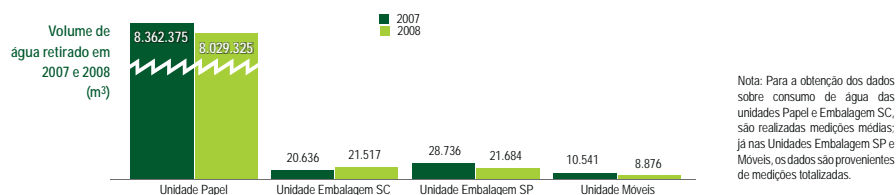
Unidade	Fonte	Quantidade
Papel	Superfície - rio	8.029.325
Embalagem SC	Superfície - rio	21.517
Embalagem SP	Poço artesiano	21.684
Móveis	Poço artesiano	7.800
	Serviço municipal	1.076
Total		8.081.402

ÁGUA

Na Unidade Papel, a captação de água de fonte superficial ocorre em dois locais, ambos inseridos na microbacia do Rio Chapecó, em Santa Catarina, pertencente à Bacia do Uruguai. Um ponto de captação corresponde ao reservatório de 5,75 hectares localizado no Ribeirão da Anta, um dos tributários do Rio do Mato, onde se encontra o ponto de captação mais importante. Na Unidade Embalagem SC, a captação de água de fonte superficial ocorre no Riacho da Anta, pertencente à Bacia do Uruguai. Na Unidade Embalagem SP, a captação de água é realizada em poços artesianos localizados na Empresa. Na Unidade Móveis, a captação de água de fonte superficial, realizada pelo serviço municipal, ocorre no Rio Negrinho localizado no município de Rio Negrinho - SC.



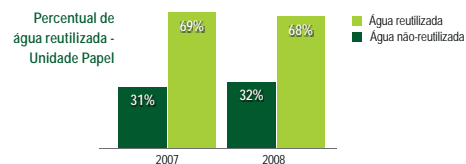
Considerando as Unidades Papel, Embalagem SC, Embalagem SP e Móveis, houve um consumo de 8.081.402 m³, conforme gráfico a seguir.



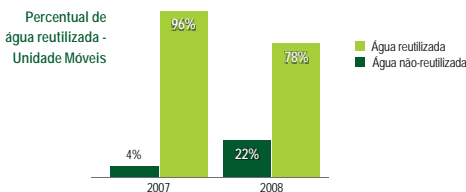
Na Unidade Papel, em 2008, algumas adequações possibilitaram a redução de consumo de água. O condensado (efluente da evaporação) passou a ser reutilizado na caustificação e na lavagem de celulose, reduzindo a demanda de, aproximadamente, 60 m³/hora de água.

A meta para os próximos anos continua sendo a de reduzir o volume total de água, conforme consta no Relatório de Sustentabilidade 2007.

Também com o investimento em tecnologias que possibilitam o reaproveitamento da água, a IRANI deixou de captar, em 2008, o equivalente a 17.280.000 m³. O gráfico ao lado apresenta o percentual de água reutilizada na Unidade Papel.



Na Unidade Móveis, após o efluente passar pelo tratamento, ele é reutilizado nas cabines de pintura, reduzindo a necessidade de captação de água. O percentual de água reutilizada nessa Unidade pode ser observado no gráfico ao lado.



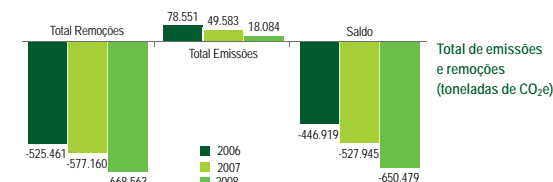
O descarte de água das Unidades Papel e Embalagem SC é realizado no Rio do Mato, em Santa Catarina. O descarte de água da Unidade Embalagem SP é realizado no Córrego Barnabé, afluente do Rio Jundiá, situado no município de Indaítuba - SP. Já o descarte da Unidade Móveis é realizado no Rio Negrinho, que está inserido na microbacia Rio Negro, município de Rio Negrinho - SC.

EMISSIONES, EFLUENTES E RESÍDUOS

INVENTÁRIO DE CARBONO

O Projeto de Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa realizado pela Celulose Irani S.A. anualmente, visa verificar as emissões e sumidouros e avaliar o potencial da Empresa em relação ao "Carbono Zero", ou seja, analisar se a empresa é neutra na emissão de dióxido de carbono. A IRANI foi a primeira empresa a certificar o seu inventário de gases de efeito estufa de acordo com a norma ISO 14064:2006. A certificação ISO 14064 comprova que as atividades da Organização retiram mais carbono da atmosfera do que emitem, tornando a IRANI Carbono Neutro.

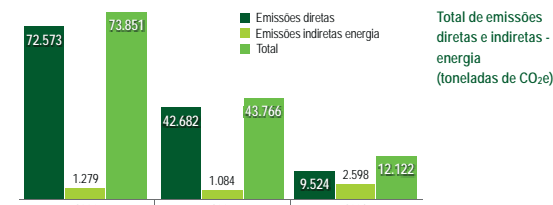
No gráfico ao lado observa-se o total de remoções, total de emissões e o saldo da Organização nos períodos de 2006, 2007 e 2008. Em 2008 as emissões reduziram aproximadamente 81% em comparação a 2006 e as remoções aumentaram aproximadamente 27% em comparação a 2006.



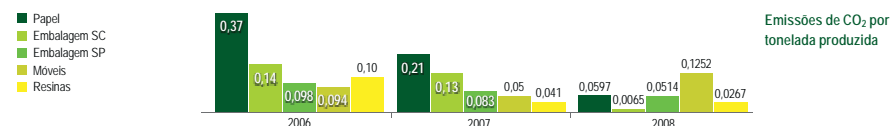
NOTA: A alteração dos valores de emissões e remoções referentes a 2006 e 2007 estão diferindo do apresentado no Relatório do período anterior devido ao recálculo (conforme exigência da Norma ABNT ISO 14064-1:2007, item 5.3.2) realizado em função da mudança de metodologia para cálculo de emissões indiretas por consumo de energia

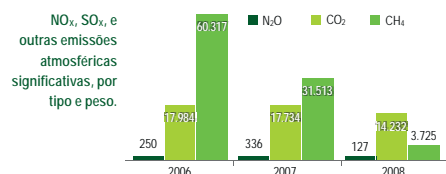
O Inventário de Gases de Efeito Estufa é elaborado de acordo com procedimentos e práticas recomendadas pelo protocolo GHG e conforme os princípios e requisitos da norma internacional ISO 14064:2006 Parte 1 - "Especificação e orientação a organizações para quantificação e elaboração de relatórios de emissões e remoções de gases de efeito estufa."

Os cálculos das emissões e remoções de Gases de Efeito Estufa e os fatores de emissão são selecionados com base nas metodologias do Intergovernamental Panel on Climate Change (IPCC).



Os principais fatores que contribuíram para o rebaixamento das emissões diretas foram a Estação de Tratamento de Efluentes, da Unidade Papel, por não ser mais considerada uma fonte de emissão de metano e a eliminação do óleo BPF na Unidade Embalagem - SC. O que contribuiu para minimizar as emissões indiretas (energia) foi o fator utilizado para o cálculo. Em 2006 e 2007 o fator para o cálculo era regional e a partir de 2008 o Ministério da Ciência e Tecnologia definiu um fator único nacional, o que proporcionou redução de 80% das emissões.





No gráfico anterior é possível observar que, na Unidade Papel, houve redução nas emissões de CO₂e por tonelada produzida. O resultado dos anos de 2006, 2007 e 2008 ficam abaixo do que foi apresentado pelo Inventário Nacional de Emissões de GEE (referente a 1994), em que a emissão do segmento de Papel e Celulose corresponde a 0,50 toneladas de CO₂e por tonelada produzida.

As emissões indiretas são decorrentes do transporte rodoviário de frotas terceirizadas e emprego de maquinário agrícola/florestal terceirizado nas unidades operacionais (trator agrícola, trator florestal, moto-serras e moto-roçadeiras). O aumento das emissões em 2008 se devem a inclusão das emissões provenientes do transporte de colaboradores e transporte interno de resíduos das unidades Papel e Embalagem SC. O projeto de MDL da Estação de Tratamento de Efluentes contribui significativamente para redução das emissões de metano.

MECANISMOS DE DESENVOLVIMENTO LIMPO

As reduções de emissões de gases de efeito estufa, na IRANI, concretizaram-se com o desenvolvimento de projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) de pequena escala. Com o intuito de direcionar atividades com responsabilidade socioambiental, a Empresa implantou a usina de Co-geração, em 2004, e modernizou a Estação de Tratamento de Efluentes, em 2007, permitindo a geração de créditos de carbono.

Os dados aqui apresentados foram obtidos por meio do monitoramento de dados realizados internamente, os quais são posteriormente validados por meio de auditorias. A metodologia usada para o cálculo de reduções certificadas de CO₂e está aprovada na Organização das Nações Unidas (ONU) e, periodicamente, a IRANI passa por auditoria externa de empresa independente para validação dos dados e posterior aprovação da ONU.

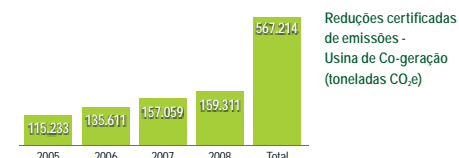
A meta de atingir uma redução de 215 mil toneladas de CO₂e com os dois projetos de MDL não foi atingida. A IRANI reduziu, em 2008, 203.549 toneladas de CO₂e. O não alcance da meta se deu em virtude da redução do consumo de energia e vapor durante o período de obras da modernização da MPV. Para 2009, a meta continua a ser a de reduzir as 215 mil toneladas.

MDL - USINA DE CO-GERAÇÃO

O projeto está registrado na Organização das Nações Unidas (ONU) como "Irani Biomass Electricity Generation Project" e teve aprovação em 07 de julho de 2006. Esse projeto está disponível para consulta no site: http://cdm.unfccc.int/Issuance/cers_iss.html, com o número 0404. As metodologias usadas no projeto da Usina de Co-geração são AMS.I.D e AMS.III.E, versão 7. A AMS.I.D consiste em geração de eletricidade renovável que substitui a energia fornecida pela concessionária estadual. A AMS.III.E consiste em evitar produção de metano pela utilização de combustão controlada de biomassa.

Os projetos de MDL possibilitam reduzir a emissão de cerca de 200 mil toneladas de CO₂e ao ano.

Os insumos usados para gerar energia na Usina de Co-geração são procedentes de resíduos de base florestal que substituem o uso de recursos naturais não-renováveis. Assim, é possível reduzir as emissões de gases poluentes como dióxido de carbono e metano, gerados em maior quantidade na queima de combustíveis fósseis.



Com a implantação da Usina, houve uma redução atestada de gases poluentes. As reduções certificadas de emissões (CER), obtidas entre 2005 e 2008, totalizaram 567.214 toneladas de CO₂e. Levando-se em conta a média obtida nos últimos dois anos, a estimativa de redução de emissão de gás carbônico pela IRANI em 21 anos é de aproximadamente 3.321.885 toneladas de CO₂e.

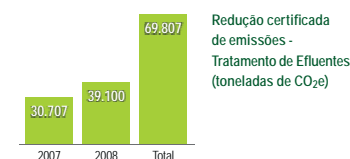
A Celulose Irani S.A. foi a primeira empresa brasileira do setor de Papel e Celulose e a segunda no mundo a possuir créditos de carbono emitidos pelo Protocolo de Kyoto.



MDL - MODERNIZAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES

O projeto está registrado na Organização das Nações Unidas (ONU) como "Irani Wastewater Methane Avoidance Project" e teve aprovação em 19 de janeiro de 2008. Esse projeto está disponível para consulta no site: <https://cdm.unfccc.int/Projects/registered.html>, com o número 1410. A Metodologia usada é AMS-III.I, versão 6, datada de 10/08/07, que consiste em evitar a produção de metano no tratamento de águas residuárias por meio da substituição de lagoas anaeróbicas por sistemas aeróbicos. Esse projeto de MDL foi o primeiro no mundo, de Tratamento de Efluentes, totalmente aeróbicos aprovado pela ONU.

A modernização foi realizada com o intuito de substituir a degradação anaeróbica (sem oxigenação) pela degradação aeróbica (com oxigenação) da matéria orgânica, evitando, assim, a emissão de metano, um gás de efeito estufa que é responsável pelo aquecimento global. O novo sistema de tratamento é conhecido como tratamento secundário por meio de lodo ativado com aeração prolongada, um dos métodos biológicos mais eficientes e que evita que o lodo fique depositado no fundo das lagoas e gere metano.

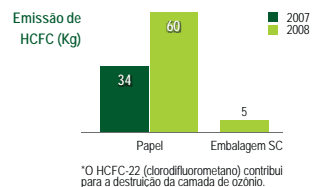


Com a modernização da Estação de Tratamento de Efluente, houve redução atestada de gases poluentes. As Reduções Certificadas de Emissões (CER), obtidas entre 2007 e 2008, totalizaram 69.807 toneladas de CO₂e. Levando-se em conta a média obtida em 2008, a estimativa de redução de emissão de gás carbônico pela IRANI em 21 anos é de aproximadamente 821.100 toneladas de CO₂e.

Em 2008 foram contabilizadas receitas líquidas com venda de créditos de carbono de R\$ 5,1 milhões referente a dois projetos de MDL aprovados na ONU.

CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS DESTRUIDORAS DA CAMADA DE OZÔNIO

A Empresa utiliza para a manutenção dos condicionadores de ar o gás refrigerante R-22, também conhecido como HCFC-22 (clorodifluorometano)*



Em 2008, a emissão de HCFC na Unidade Papel teve uma elevação em razão do aumento no índice de manutenção dos equipamentos. Com a construção da área administrativa, aumentou o número de condicionadores de ar. Na Unidade Embalagem SC, a compilação desse indicador teve início no período de 2008, por causa da construção do novo prédio administrativo onde foram instalados condicionadores de ar.

Não foi possível reduzir o consumo para 30 toneladas, conforme a meta prevista para 2008, em virtude do aumento na quantidade de equipamentos refrigeradores e, consequentemente, do aumento das manutenções que implicam a reposição do gás.

O efluente líquido gerado pela IRANI é enviado para tratamento químico, físico e biológico para reduzir os impactos ambientais. Antes de ser destinado ao corpo receptor, o efluente tratado é monitorado por intermédio de parâmetros como: pH, sólidos suspensos, sólidos decantáveis, demanda bioquímica de oxigênio (DBO), demanda química de oxigênio (DQO), oxigênio, temperatura, sulfeto, cianeto, ferro, fósforo, nitrogênio e fenóis.

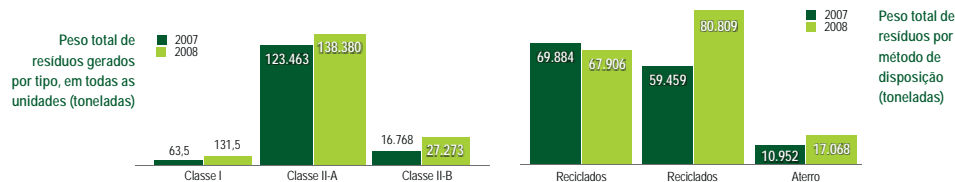
Na Unidade Papel, a redução no volume de efluente gerado no período de 2008 ocorreu em virtude da parada programada da MPV prevista no projeto de modernização, além do reaproveitamento do condensado no processo.

VOLUME DE EFLUENTE GERADO (m³/ano)

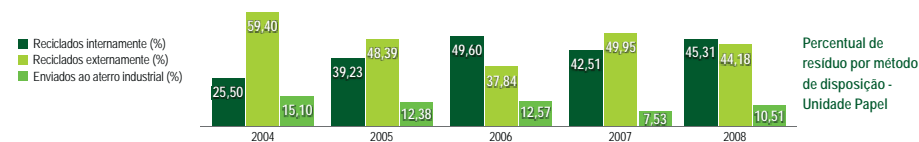
Unidade	2007	2008
Papel	6.816.704	6.607.743
Embalagem SC	8.064	4.140
Embalagem SP	6.106	8.366
Móveis	2.276	3.456
Resinas	126	126
Total	6.833.276	6.623.831

Nota: os dados de efluentes são provenientes de medição através de medidor de vazão nas Unidades Papel e Resinas; nas demais unidades são realizadas medições médias.

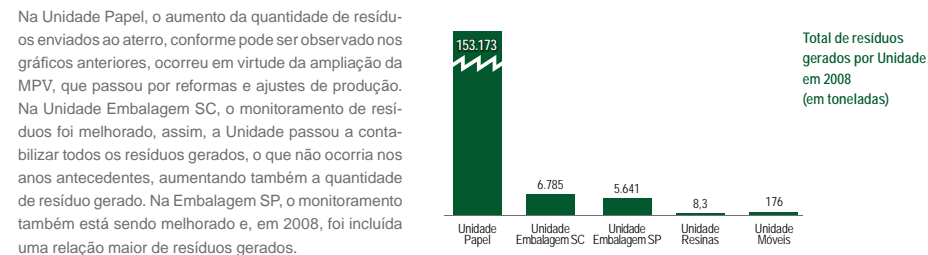
No período de 2008, a maior quantidade de resíduo gerado teve como destino final a reciclagem (em torno de 90%), o que contribuiu para a redução do consumo de matérias-primas provenientes de recursos naturais, além de minimizar problemas ambientais decorrentes da destinação final inadequada.



Nota: de acordo com a NBR 10004/2004: os resíduos de classe I são os perigosos; os de classe II-A são os não-inertes; e os de classe II-B são os inertes.



O total de resíduos sólidos gerados em 2008 foi correspondente a 165.783 toneladas. No gráfico a seguir observa-se o total de resíduo gerado por Unidade.



Os resíduos perigosos gerados durante o período de 2008 são representados por resíduos ambulatoriais, resíduos de óleo, pilhas, graxa e lâmpadas. Esses resíduos receberam tratamento específico por empresas especializadas contratadas. A empresa contratada coleta os resíduos na IRANI e promove o transporte e tratamento adequado. As lâmpadas são descontaminadas e recicladas, o óleo é refinado e reutilizado, pilhas e resíduos ambulatoriais são transportados para aterro de resíduos classe I. A empresa contratada possui licença ambiental para transporte, bem como para o tratamento, atendendo às exigências do órgão ambiental.

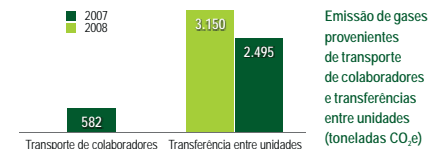
RESÍDUOS PERIGOSOS (toneladas)

Unidade	Resíduo gerado	Resíduo tratado
Papel	41	41
Embalagem SC	13	13
Embalagem SP	49	49
Móveis	38	38

Em 2008, 100% dos resíduos perigosos gerados pela Empresa, cerca de 141 toneladas, foram coletados, transportados e tratados por empresas especializadas, capacitadas e adequadas ambientalmente.

TRANSPORTE

O transporte de colaboradores, em 2008, representou um consumo de aproximadamente 210.614,96 litros de diesel, o que representa a emissão de 582 toneladas de CO₂e. Já o transporte referente à transferência de matérias-primas entre as unidades contribuiu para a emissão de aproximadamente 2.495 toneladas de CO₂e no período de 2008.



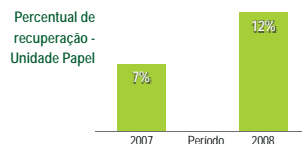
PRODUTOS E SERVIÇOS

A Celulose Irani busca mitigar os impactos ambientais durante o seu processo produtivo. A vantagem para a Empresa é que seus produtos não apresentam impactos substancialmente significativos durante o uso, além da possibilidade de serem totalmente reciclados.

Em 2008, como iniciativa para atenuar os impactos ambientais, houve a implantação de uma linha de vapor para as ondulateiras na Unidade Embalagem SC. Essa linha é proveniente da caldeira de Co-geração da Unidade Papel. Esse sistema possibilita a redução de emissão de gases de efeito estufa, como dióxido de carbono e metano, pois os insumos usados para queima no processo da caldeira são procedentes de resíduos de base florestal.

A redução anual de emissão de gases de efeito estufa é equivalente a 4.181 toneladas de CO₂e, o que representa uma redução de 73% da emissão de gases de efeito estufa da Unidade Embalagem SC, com base no relatório de GEE de 2007.

Esse projeto possibilitou diminuir a utilização da caldeira da Unidade Embalagem SC, que passou a ser utilizada apenas nas paradas de manutenção da caldeira de Co-geração. Como consequência, houve redução no consumo de óleo BPF, combustível proveniente de recurso natural não-renovável e responsável pela maior quantidade de gases de efeito estufa, a partir do início do funcionamento da linha de vapor, que ocorreu em setembro de 2008. A média mensal de consumo de óleo BPF, na Unidade Embalagem SC, era correspondente a 141 toneladas, na nova situação, a média mensal de consumo é correspondente a 4,14 toneladas. A redução foi de aproximadamente 97% no consumo mensal.



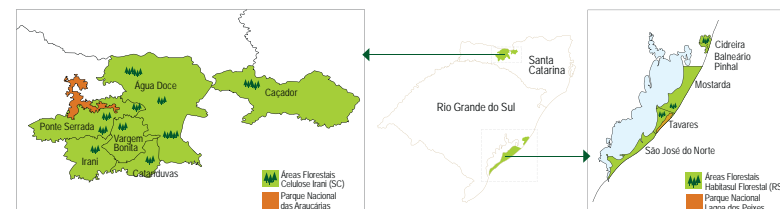
A Empresa também busca recuperar os produtos vendidos e convertê-los em materiais úteis para novos processos de produção. Assim, a Unidade Papel recupera as aparas das Unidades Embalagem SC e Embalagem SP, para produção de novo papel.

BIODIVERSIDADE

A Celulose Irani tem responsabilidade na conservação da biodiversidade dos ecossistemas em que está inserida. Dessa forma, mantém significativas áreas de remanescentes típicos dessas formações, buscando sempre o equilíbrio entre suas áreas de produção compostas unicamente de florestas plantadas e a manutenção das áreas de florestas nativas e formações naturais existentes em suas propriedades.

Essas áreas florestais estão localizadas no Oeste de Santa Catarina e no litoral do Rio Grande do Sul, ambas inseridas no Bioma Mata Atlântica e caracterizadas como floresta ombrófila mista, em Santa Catarina, e formações de dunas e restingas, no Rio Grande do Sul.

A Mata Atlântica é um dos biomas que apresentam maior biodiversidade do mundo e também é considerado um "hotspot". Trata-se, na verdade, de um somatório de ecossistemas diversificados, com estruturas e interações que variam em cada região. A Mata Atlântica abriga cerca de 20 mil espécies de plantas, sendo 8 mil endêmicas. A diminuição das áreas pertencentes a esse Bioma ao longo dos anos, em virtude da ocupação humana das mais variadas formas, culminou na criação de alguns dispositivos legais de proteção, principalmente a Lei nº 11.428/06, conhecida como Lei da Mata Atlântica.



ÁREAS FLORESTAIS DE SANTA CATARINA

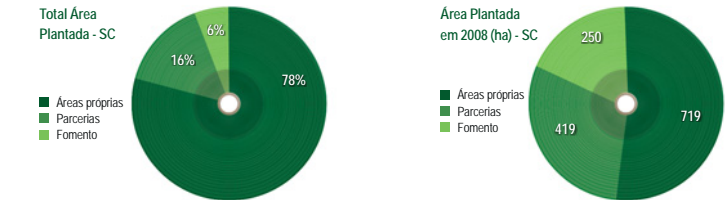
Após processo de adequação e avaliações, em abril de 2008, a Empresa recebeu o certificado de Manejo Florestal Forest Stewardship Council (FSC) para as suas áreas próprias de Santa Catarina, que correspondem a 33.064 hectares, distribuídos em seis municípios e quinze propriedades. O uso do solo dessas áreas é caracterizado conforme a tabela a seguir.

Uso da Terra SC		Área (ha)	%
Áreas de Produção	Pinus	14.409	43,6
	Eucalyptus	1.474	4,5
	Outras espécies	131	0,4
Áreas de Preservação	APP	3.513	10,6
	Reserva Legal	8.307	25,1
	Outras áreas	2.533	7,7
	Parque Nacional das Araucárias	102	0,3
Infraestrutura		2.595	7,8
Total		33.064	100

As áreas destinadas à produção correspondem a 49% do total e estão intercaladas com áreas de preservação compostas por Áreas de Preservação Permanente (APP), Reserva Legal, cuja área excede o obrigatório pela legislação em 5% ou 1.695 hectares, além de outras áreas de floresta nativa, totalizando 43% do total das propriedades destinadas à conservação.

O aumento das florestas plantadas por meio de parcerias com produtores rurais é estratégia da IRANI para o abastecimento da crescente demanda de matéria-prima para a sua indústria, além de colaborar com o desenvolvimento da região, aliado à busca do desenvolvimento sustentável. Esse programa é denominado Fomento e Parcerias e, ao final de 2008, contava com 4.312 hectares plantados em 22 municípios da região.

O Setor Florestal da Celulose Irani S.A. possui, desde 2003, dois processos em trâmite perante a Justiça Federal sendo uma Ação Civil Pública e uma Ação Penal; ambos apuram a ocorrência de danos ambientais e estão em fase de instrução, não tendo sido proferido Sentença de Primeiro Grau até 31 de Dezembro de 2008.



ÁREAS FLORESTAIS DO RIO GRANDE DO SUL

As áreas florestais do Rio Grande do Sul, adquiridas pela Empresa em dezembro de 2006, estão com os trabalhos de mapeamento e caracterização de uso do solo das propriedades em fase de conclusão para a realização das adequações necessárias ao pleno atendimento da legislação vigente e à política ambiental da IRANI.

A área total própria compreende aproximadamente 13.767 hectares, distribuídos em cinco municípios. O uso do solo é caracterizado conforme a tabela que segue.

No ano de 2005, foi criado pelo Ministério do Meio Ambiente, por intermédio de decreto, o Parque Nacional das Araucárias nos municípios de Ponte Serrada e Passos Maia, estando este adjacente a algumas propriedades da Empresa e ainda ocupando uma área de 102 hectares pertencentes a duas de suas fazendas.

Uso da Terra RS		Área (ha)	%
Áreas de Produção	Pinus	8.363	60,8
	Eucalyptus	19	0,1
Áreas de Preservação	APP/ Vegetação nativa/outros	4.595	33,4
Infraestrutura		790	5,7
Total		13.767	100

Nas áreas do Rio Grande do Sul, os plantios de parcerias e arrendamentos totalizam 429 hectares.

GESTÃO DE IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE

A base do manejo florestal realizado pela IRANI consiste na utilização de florestas plantadas de pinus e *Eucalyptus* para a produção de madeira, aproveitando os potenciais de crescimento dessas espécies na região e respeitando a legislação vigente no que concerne a áreas protegidas. Juntamente com outras medidas de gestão dos impactos, a IRANI busca ser uma grande aliada da conservação da biodiversidade nas regiões em que atua. Também realiza ações preventivas e mitigadoras dos possíveis impactos advindos de suas atividades.

Principais impactos na biodiversidade	Medidas mitigadoras (em Santa Catarina)
Monocultura extensiva com espécies exóticas	Preservação de áreas de florestas nativas totalizando 43% do total das propriedades
	Programa de fomento e parcerias
	Estudos de flora e fauna nas áreas protegidas
	Recuperação de áreas degradadas
	Enriquecimento de fragmentos em estágios iniciais de regeneração
	Áreas protegidas formando corredores
Utilização de espécies de fácil dispersão	Produção e distribuição de mudas nativas para colaboradores e comunidade
	Utilização de espécies com alta produtividade
	Equipe treinada para controle da dispersão em áreas não comerciais

A IRANI busca aprofundar os conhecimentos acerca dos impactos ambientais de suas atividades e minimizar ou eliminar esses impactos. Assim, em 2008, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), iniciou uma pesquisa sobre os efeitos ambientais do manejo do *pinus elliotti* no Rio Grande do Sul. Nesse estudo serão avaliados os aspectos do manejo dessas espécies, como potencial de dispersão, potencial alelopático, sequestro de carbono em florestas resinadas, levantamento de espécies associadas às florestas de pinus.

MONITORAMENTO E VIGILÂNCIA

Como medida de segurança e proteção de suas áreas florestais, a IRANI mantém guardiões florestais que monitoram o acesso à algumas propriedades. Essa prática colabora para coibir ações ilegais, como a caça, a pesca predatória e outros. Além disso, foi iniciada uma parceria com a Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina para intensificar o combate a esses eventos por meio da fiscalização e educação ambiental na região de atuação da Empresa.

Como prevenção à ocorrência de incêndios florestais, a IRANI realiza, periodicamente, a manutenção de aceiros e divisas e mantém uma brigada de incêndio equipada e treinada para o combate a eventuais ocorrências. Os treinamentos dessa brigada são ministrados por bombeiros voluntários, por meio de convênio com a Empresa.



Floresta Plantada de pinus
Balneário Pinhal - RS

O controle da pesca nos reservatórios e rios que cortam as propriedades da IRANI é outra medida de monitoramento adotada pela Empresa, em Santa Catarina. A pesca é autorizada por meio de solicitação e cadastramento dos visitantes na IRANI. Essa prática, além de beneficiar a comunidade como opção de lazer, propicia a conscientização dos usuários quanto às questões ambientais, evidenciando temas como piracema, preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente. Geralmente, são entregues aos colaboradores e à comunidade folhetos orientativos.

Produção de mudas e enriquecimento de florestas

As mudas são produzidas com a finalidade de plantio de enriquecimento em áreas da Empresa que estão em regeneração, em áreas em recuperação ambiental, além de serem doadas para colaboradores, órgãos ambientais, prefeituras e comunidades do entorno. No ano de 2008, foram doadas aproximadamente 6.200 mudas para a comunidade e plantadas em torno de 19.600 mudas em áreas próprias.

Em 2008, foram produzidas cerca de 40.000 mudas de espécies nativas, incluindo aquelas constantes na lista de ameaçadas de extinção, como araucária e imbuia, num total de aproximadamente 35 espécies cultivadas.

Pesquisas Flora e Fauna

A IRANI vem desenvolvendo e apoiando a realização de pesquisas com potencial de gerar maior conhecimento da interação entre a flora e a fauna local e as florestas plantadas, objetivando a melhoria nos métodos de manejo e possibilitando a definição de indicadores ambientais do manejo. Além da continuação dos projetos já iniciados (macaco-prego e biodiversidade

de anuros), em 2008, iniciou-se o inventário de flora e fauna por meio de um termo de cooperação técnica com a Embrapa Florestas. Esse projeto tem como objetivo o levantamento das espécies presentes nas áreas destinadas à conservação da Celulose Irani.

Flora - O inventário de flora está sendo realizado por intermédio de parcelas instaladas em diversas áreas da Empresa. Até o momento, foram marcadas cerca de 2.000 árvores, pertencentes a aproximadamente 110 espécies arbóreas e, do total, cinco espécies constam na lista de espécies ameaçadas de extinção publicada em 2008 pelo Ministério do Meio Ambiente (Instrução Normativa nº 006 de 24/09/2008). As espécies são: araucária (*Araucaria angustifolia*), imbuia (*Ocotea porosa*), xaxim (*Dicksonia sellowiana*), butiá (*Butia eryospatha*) e saboneteira (*Quilaja brasiliensis*). Além da caracterização e elaboração de uma listagem florística das áreas em estudo, também está sendo feita a análise da regeneração natural.

Para mais informações a respeito de espécies ameaçadas, acesse os sites: www.mma.gov.br, www.ibama.gov.br e www.biodiversitas.org.br/florabr/lista_florabr.pdf.

Fauna - O inventário de fauna compreende os grupos de mastofauna e avifauna e tem por objetivo o diagnóstico das áreas por meio de levantamentos qualitativos e quantitativos, resultando em uma listagem de espécies e definição da riqueza e abundância para cada área. O número de registros comprobatórios ainda é pequeno perante o potencial da área. Não obstante, a continuidade do estudo, acrescido de informações obtidas por meio de consultas bibliográficas e museológicas, dados pessoais e consulta a especialistas, subsidiará a elaboração de uma lista de espécies bastante representativa para as propriedades da IRANI.

Mastofauna - O levantamento da mastofauna está sendo realizado por meio de armadilhas para captura de roedores e marsupiais, redes-de-neblina para os morcegos, armadilhas fotográficas e busca por evidências diretas e indiretas para as espécies de médio e grande porte. Com base na miscelânea de métodos aplicados, foi confirmada a ocorrência de 26 espécies de mamíferos, distribuídas em oito ordens, *Didelphimorphia* (3); *Xenarthra* (3); *Chiroptera* (2); *Primates* (2); *Carnivora* (6); *Artiodactyla* (3); *Rodentia* (6); e *Lagomorpha* (1). Das espécies registradas, três são citadas como vulneráveis na lista da fauna brasileira ameaçada de extinção, a saber: *Puma concolor* (puma), *Leopardus pardalis* (jagatirica) e *Leopardus sp.* (MACHADO et al., 2005). Embora outros táxons não constem como ameaçados, eles devem ser considerados relevantes para uma análise conservacionista em virtude de sua raridade, características bionômicas ou por sofrerem alta pressão cinegética, ou seja, relacionada à caça. São eles: os tatus *Euphractus sexcinctus* e *Dasyops novemcinctus*; o tamandú *Tamandua tetradactyla*; o mustelídeo *Galictis*; os veados *Mazama spp.*; e o porco-do-mato *Pecari tajacu*.



Anuro da região, pesquisado no Projeto Anurofauna

Avifauna - O levantamento da avifauna está sendo realizado por meio de técnicas clássicas em ornitologia, como observações com auxílio de binóculos, identificações de manifestações sonoras e captura com redes-de-neblina. Até o momento, já foram identificadas 201 espécies, distribuídas em 50 famílias; destas, pelo menos cinco possuem relevante interesse do ponto de vista conservacionista: *Tinamus solitarius* (macuco); *Pionopsitta pileata* (cuiu-cuiu); *Sporophila melanogaster* (caboclinho); *Sarcoramphus papa* (urubu-rei); e *Hylopezus nattereri* (torom-torom), por se tratarem de bioindicadoras de qualidade ambiental ou por apresentarem declínio populacional em parte de suas distribuições. Outros táxons devem ser considerados relevantes para uma análise conservacionista em razão de raridade, por sofrerem alta pressão cinegética (caça) ou serem visados para a criação em cativeiro como, por exemplo, o inhambu-guaçu (*Crypturellus obsoletus*), a maitaca-verde (*Pionus maximiliani*), o coleirinho (*Sporophila caerulescens*), o pintassilgo (*Carduelis magellanica*), o trinca-ferro (*Saltator similis*) e o pássaro-preto (*Gnorimopsar chopi*). Mesmo com resultados preliminares, a riqueza observada na área de estudo, até o momento, pode ser considerada alta, em comparação com outras pesquisas levadas a efeito na região e setores adjacentes.

Anurofauna - O levantamento da anurofauna está sendo desenvolvido desde 2006 por intermédio de parceria com a Universidade Estadual Paulista (Unesp) em apoio à realização de estudo de doutorado por essa Universidade. Considerando que o conhecimento da anurofauna associada à floresta de araucária ainda é muito restrito, o objetivo desse estudo é determinar a riqueza de espécies remanescentes pertencentes à Celulose Irani. Até o momento, foram registradas 29 espécies de anfíbios, e aproximadamente 60% das espécies registradas apresentam grande tolerância ecológica, considerando que ocupam áreas abertas naturais e/ou artificiais. Apesar de a maioria das espécies serem caracterizadas como de área aberta e colonizadores de habitats antrópicos, cerca de 40% das espécies registradas são dependentes de habitats no interior de florestas. São espécies mais exigentes e necessitam da formação florestal porque são altamente adaptadas ao microclima do interior das matas.

Pesquisa Ecologia do Javali - Em virtude do grande número de porcos-selvagens exóticos (javali – *Sus scrofa* e *javaporco*) na região e os impactos causados por essa espécie na fauna e na flora local, podendo até mesmo deslocar populações nativas de outros porcos, como o cateto (*Pecari tajacu*) e o queixada (*Tayassu pecari*), desde 2008, a Empresa está apoiando a realização de uma pesquisa nesse tema.



Macaco-prego presente nas fazendas da Empresa

O projeto tem o apoio da IRANI e é desenvolvido por um doutorando da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O objetivo da pesquisa é avaliar possíveis distúrbios ambientais da contaminação biológica de javalis asselvajados em Santa Catarina, com foco na ecologia de porcos-do-mato (javali, queixada e cateto).

Pesquisa Macaco-prego - O projeto é uma parceria entre a Celulose Irani e a Embrapa Florestas, com o objetivo de estudar as causas do descascamento de pinus pelo macaco-prego (*Cebus nigrinus*), que interfere no crescimento das árvores. O estudo foi iniciado em 2006 e, até o momento, foram realizadas quantificações de danos nos plantios de pinus, contagem do número de macacos nas fazendas da empresa, inventário e

acompanhamento das espécies de plantas consumidas pelos macacos na alimentação. Com os resultados obtidos, até o momento, é possível observar que não há superpopulação de macacos e que o descascamento está relacionado à escassez de alimentos (frutos) no período do inverno. Atualmente, os grupos de macacos-prego estão sendo acompanhados por técnicas de radiotelemetria, que possibilita conhecer a área de vida dos animais e o deslocamento nas florestas nativas e plantios de pinus.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No ano de 2008, a Celulose Irani S.A. deu continuidade ao programa de educação ambiental e implementou nova ação: o desenvolvimento do projeto Horta Ecológica.

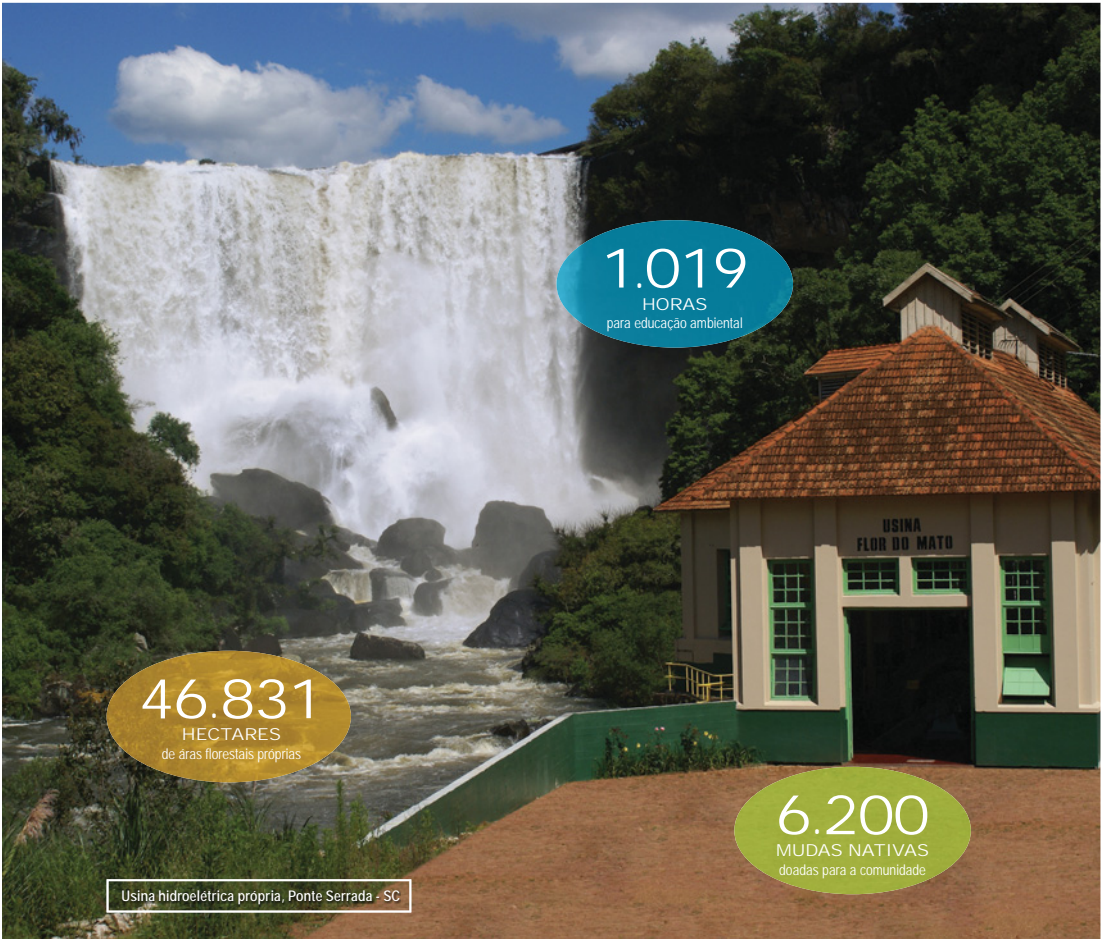
Esse projeto apresenta uma perspectiva abrangente, tendo na educação ambiental a possibilidade de desenvolvimento e disseminação do conhecimento sobre o ambiente. O projeto é realizado em parceria com a Escola Galeazzo Paganelli, situada na vila Campina da Alegria, no município de Vargem Bonita - SC.

Com essa iniciativa, a Empresa pretende correlacionar os conteúdos curriculares da 5ª série do Ensino Fundamental com uma visão integrada de mundo que possibilite a todos a adoção de posturas pessoais e comportamentos sociais que colaborem para uma sociedade sustentável. Tem como objetivo principal utilizar uma horta escolar como instrumento para a abordagem da educação ambiental. A manutenção da horta se baseia em processos naturais. As técnicas usadas para se obter o produto orgânico incluem o emprego da compostagem, da adubação verde, do manejo orgânico do solo e da diversidade de culturas, que garantem alta qualidade biológica dos alimentos. Além disso, durante todo o trabalho, é muito destacada a questão de reaproveitamento. Com o uso de garrafas PET na confecção de canteiros, evita-se o destino inadequado desse tipo de resíduo, pois elas deixam de ser enviadas a aterros sanitários.

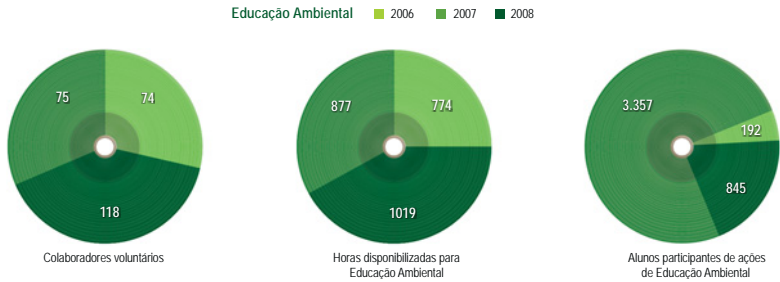
Além desse projeto, a IRANI incentiva várias outras atividades realizadas no Dia da Água, na Semana do Meio Ambiente, no Dia da Árvore e no Dia do Rio. Nessas ocasiões, são sempre celebradas ações educativas que têm como objetivo o envolvimento de colaboradores e público externo, como clientes, fornecedores, escolas, universidades e comunidades da região.

RESUMO DAS AÇÕES E EVENTOS VOLTADOS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL 2008

Evento	Unidade	Atividade	Local	Público-alvo
Dia da Água	Papel e Embalagem SC	Colocação de placas informativas	Reservatório Flor do Malo	Alunos e comunidade
		Palestra	Escola Galeazzo Paganelli	Alunos
		Distribuição de panfletos informativos	Unidades de Vargem Bonita	Colaboradores - Unidades Vargem Bonita
		Divulgação do levantamento sobre pontos de consumo de água	Unidades Papel e Embalagem SC	Colaboradores - Unidades Vargem Bonita
		Colocação de placa informativa	Unidade Embalagem SC	Colaboradores
Semana do Meio Ambiente	Papel e Embalagem SC	Palestras sobre meio ambiente	Escolas de municípios próximos da Empresa	Alunos de 5ª série do Ensino Fundamental
		Palestra sobre gestão ambiental	Auditório IRANI	Fornecedores
		Palestras sobre projeto de inventário de GEE	Universidades do Oeste de SC	Universitários, empresários e comunidade
		Caminhadas ecológicas	Trilha ecológica	Alunos de 5ª série do Ensino Fundamental e fornecedores
		Visita ao Viveiro	Viveiro Florestal IRANI	Alunos de 5ª série do Ensino Fundamental
		Distribuição de mudas nativas	Viveiro Florestal IRANI	Alunos e fornecedores
		Colocação de adesivos – conscientização para redução de consumo de água e energia	Unidades Papel e Embalagem SC	Colaboradores
Dia da Árvore	Papel e Embalagem SC	Palestra sobre meio ambiente	Auditório IRANI	Alunos da Escola São Francisco, em Luzerna (SC)
		Documentário Al Gore	Auditório IRANI	
		Visita viveiro	Viveiro Florestal da IRANI	Alunos e representantes de entidades
		Caminhada ecológica	Trilha ecológica	Alunos e representantes de entidades
		Trabalho área APP	APP Riacho da Anta	Alunos
		Palestra SGA	Auditório IRANI	Representantes de entidades
		Plantio de mudas	APP Riacho da Anta	Alunos
		Palestra Política Ambiental	Auditório da Empresa	Colaboradores e prestadores de serviço
		Doação de mudas e panfletos	Unidades Papel e Embalagem SC	Colaboradores, alunos, representantes de entidades e entidades
		Premiação Concurso Araucária	Auditório da Empresa	Colaboradores e prestadores de serviço
	Corporativo Joaçaba	Palestra	Corporativo Joaçaba	Colaboradores
		Doação de mudas		
	Móveis	Palestra	Escola da região	Alunos e professores
		Doação de mudas		
	Embalagem SP	Doação de mudas	Unidade Embalagem SP	Colaboradores
		Palestra Prof. UNICAMP		
		Apresentação Empresa Teatro SESI		
Dia do Rio	Papel e Embalagem SC	Limpeza no entorno do alagado	Alagado	Colaboradores, alunos e comunidade
		1ª coleta de óleo para o Programa "Recicle óleo"	Vila Campina da Alegria	Comunidade
		Limpeza na APP do Riacho da Anta	APP Riacho da Anta	Colaboradores
		Soltura de peixes nativos	Riacho da Anta	
		Colocação de placa atrás da Embalagem	Unidade Embalagem SC	
		Concurso de pesca	Alagado	Colaboradores e comunidade
		Concurso de frases	Unidades Papel e Embalagem SC	
	Corporativo Joaçaba	Distribuição de panfletos	Escritório Corporativo Joaçaba	Colaboradores
		Palestra da polícia ambiental	Escritório Corporativo Joaçaba	
	Móveis	Distribuição de panfletos	Unidade Móveis	Colaboradores
SIPAT	Papel e Embalagem SC	Distribuição de panfletos	Unidade Embalagem SP	Colaboradores
		Palestra sobre sustentabilidade	Auditório da Empresa	Colaboradores
		Treinamento sobre derramamento/vazamento de produtos químicos	Unidades Papel e Embalagem SC	



Em 2008, houve aumento na quantidade de horas disponibilizadas para a educação ambiental e no número de colaboradores voluntários envolvidos. A redução na quantidade de alunos ocorreu em virtude do desenvolvimento de novas ações com o intuito de envolver também outros *stakeholders* em ações de educação ambiental.



INVESTIMENTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL EM 2008

AÇÃO/PROJETO	BENEFÍCIOS AMBIENTAIS	UNIDADE	INVESTIMENTOS
Implantação da linha de vapor	Redução de emissão de GEE e redução de consumo de recursos não-renováveis.	Embalagem SC	R\$ 1.306.538,91
Disposição de resíduos	Destinação final adequada dos resíduos gerados no processo.	Papel	R\$ 827.841,40
Substituição de tubulações de calhas que conduzem efluente	Evita possíveis vazamentos e contaminações.	Papel	R\$ 191.626,00
Projetos de pesquisa (Flora e Fauna)	Maior conhecimento da interação flora x fauna x silvicultura para melhoria nos métodos de manejo: levantamento da biodiversidade local e identificação dos indicadores ambientais do manejo.	Florestal	R\$ 132.000,00
Retirada de resíduos	Recolhimento de resíduos para destinação adequada.	Embalagem SP	R\$ 112.553,00
Modernização da Estação de Tratamento de Efluentes	Redução de impactos ambientais por meio da redução da emissão de GEE, aumento na eficiência de remoção de DBO, redução de sólidos suspensos, entre outros.	Papel	R\$ 110.215,45
Recuperação e enriquecimento de áreas	Adequação ambiental e melhoria da qualidade ambiental.	Florestal	R\$ 110.000,00
Coleta de resíduos	Destinação correta dos resíduos gerados no processo.	Embalagem SC	R\$ 105.558,00
Tubulação de condução de efluente	Interligação do efluente ao tratamento biológico, possibilitando maior eficiência do tratamento.	Embalagem SC	R\$ 85.118,00
Construção do depósito de resíduos sólidos	Evita possíveis vazamentos e contaminações ao meio ambiente.	Moveis	R\$ 82.722,00
Rede de esgoto parcial da vila Campina da Alegria	Destinação e tratamento adequado para o esgoto sanitário gerado.	Papel	R\$ 82.231,80
Implantação de sistema de Tratamento de Efluentes no refeitório	Tratamento adequado e eficaz do efluente gerado.	Papel	R\$ 76.917,32
Construção do novo aterro industrial para disposição de resíduos classe II-B	Destinação correta dos resíduos gerados no processo.	Papel	R\$ 40.282,10
Destino de resíduos	Destinação adequada dos resíduos.	Embalagem SP	R\$ 35.612,00
Inventário de carbono	Quantificação e identificação de emissões e remoções de GEE; possibilidade de avaliar novos projetos de MDL; maior transparência de informações com relação ao relatório de sustentabilidade.	Papel	R\$ 33.688,00
Manutenção da Área de Preservação Permanente do Ribeirão da Anta	Recomposição e reestruturação das margens do riacho e reversão da fragmentação de remanescentes de vegetação nativa.	Papel	R\$ 27.262,04
Coleta de resíduos	Destinação correta dos resíduos gerados no processo.	Moveis	R\$ 23.952,00
Reestruturação da Estação de Tratamento de Efluentes	Redução de impactos ambientais, aumento na eficiência de remoção de DBO.	Moveis	R\$ 16.512,00
Produção de mudas nativas	Educação ambiental e enriquecimento de florestas.	Florestal	R\$ 10.000,00
Análises laboratoriais externas	Monitoramento periódico do efluente tratado.	Papel	R\$ 9.015,00
Certificação ISO 14.064	Obtenção de certificação por um organismo independente.	Todas as unidades	R\$ 8.750,00
Implantação e manutenção de trilha ecológica	Educação ambiental.	Florestal	R\$ 8.000,00
Projeto Ictiofauna	Levantamento da biodiversidade local e avaliação por intermédio de bioindicadores.	Papel	R\$ 6.627,00
Análises laboratoriais externas	Monitoramento periódico do efluente tratado.	Embalagem SP	R\$ 6.532,00
Análises laboratoriais	Monitoramento periódico do efluente tratado e resíduos sólidos.	Moveis	R\$ 5.956,00
Projeto da Área de Preservação Permanente (APP) lago 3	Recuperação da área por meio do plantio de mudas nativas.	Embalagem SP	R\$ 5.682,00
Educação ambiental	Sensibilização e motivação de colaboradores, alunos e comunidades para o desenvolvimento de ações conscientes e favoráveis ao meio ambiente.	Papel	R\$ 2.491,00
TOTAL			R\$ 3.463.683,02

Desempenho social

O Desempenho Social é alvo de atenção na IRANI, pois ele diz respeito a um importante ativo: as pessoas. Referente aos colaboradores e às comunidades de entorno das Unidades da Empresa, todos os esforços são feitos com foco no crescimento e no desenvolvimento.

Várias ações foram realizadas em 2008, visando ao desenvolvimento pessoal e profissional – o Programa de Desenvolvimento de Competências IRANI – e, também, à melhoria dos ambientes de trabalho – Projeto de Gestão do Clima Organizacional –, além da manutenção e do aprimoramento dos cuidados com saúde e segurança no trabalho e do programa de inclusão de pessoas com deficiência. Também merece destaque o estímulo dado ao trabalho voluntário em benefício de crianças e adolescentes, que contribui para a formação de uma sociedade mais justa e valoriza o voluntário como um agente de transformação social. Essas ações, juntamente com outras, estão elevando a IRANI a um novo patamar no tema Gestão de Pessoas. Os resultados começam a aparecer com equipes mais motivadas, comprometidas e integradas aos objetivos estratégicos da Empresa.

Nas comunidades de entorno, as iniciativas estiveram centradas na busca pelo entendimento dos impactos sociais gerados pela IRANI, bem como na tentativa de encontrar as melhores alternativas para a solução das demandas apresentadas. Houve oportunidades para manifestações de moradores do entorno das fábricas, de clientes, fornecedores, prestadores de serviço e poder público. Com base no diagnóstico elaborado, foram propostas melhorias que estão sendo implementadas e monitoradas periodicamente.

PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

Na Celulose Irani, as práticas trabalhistas estão embasadas em normas nacional e internacionalmente reconhecidas, como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Declaração Universal dos Direitos Humanos. A Empresa atua em conformidade com as orientações da Delegacia Regional do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo e passa por auditorias desses órgãos em todas as suas unidades.

No momento da contratação e integração dos novos colaboradores, são repassadas as informações referentes a salários, benefícios, férias, acordo coletivo, direitos e deveres descritos no Regulamento Interno. Esse Regulamento também contempla aspectos referentes ao relacionamento com lideranças e colegas, deveres e vantagens pessoais, conflitos de interesses e políticas e procedimentos anticorrupção.

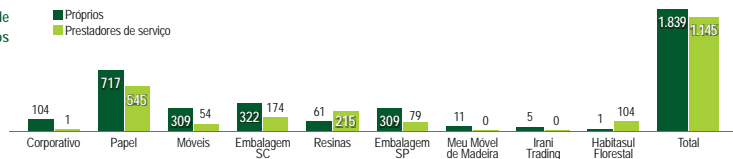
Além disso, em 2008, a Empresa iniciou o Programa de Integração dos prestadores de serviço. A iniciativa visa conscientizar e comprometer as empresas terceirizadas com as Políticas e normas da Empresa. A metodologia utilizada tem como objetivo estimular as práticas de segurança, conscientizar quanto às questões ambientais e à utilização do Programa 5S pelos prestadores de serviço, além de repassar informações quanto à certificação FSC para os prestadores de serviço da Unidade Florestal. Esse treinamento é obrigatório e possui a validade de um ano. O cumprimento de todas as orientações descritas no Manual de Saúde, Segurança e Meio Ambiente é fiscalizado pela Empresa.



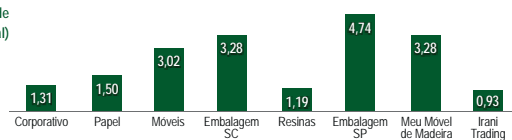


Área comercial da Unidade Embalagem, Vargem Bonita - SC

Quantidade de empregos diretos

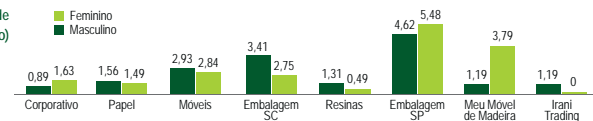


Rotatividade (% média mensal)

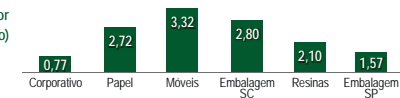


Nas páginas 82 a 87 estão disponíveis gráficos com os comparativos anuais, por Estado onde a IRANI tem atuação e por unidade de negócio.

Rotatividade (% por gênero)



Absenteísmo (% por unidade de negócio)



Nota: os gráficos apresentados neste capítulo sofreram alteração de critério. As regiões anteriormente apresentadas pelos Estados onde a Empresa possui operação, a partir desta versão, serão representadas pelas unidades de negócio e, em alguns gráficos, será apresentado apenas o consolidado de toda a Empresa.

A IRANI possui um pacote de benefícios que é destinado aos seus colaboradores.

Valores (mil reais)

BENEFÍCIO	DESCRIÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008
Alimentação	A Empresa possui restaurantes nas suas unidades industriais. Nas localidades onde possui escritórios administrativos, fornece vale-refeição. Fornece, ainda, aos colaboradores uma cesta básica mensal ou vale-alimentação.	2.582	2.635	2.741	2.712	3.500
Transporte	Para colaboradores que residem distante das unidades fabris, a IRANI fornece transporte gratuito.	1.416	1.733	1.915	1.999	2.105
Seguro de Vida	A IRANI mantém um plano de seguro de vida em grupo, beneficiando seus colaboradores e familiares.	101	133	100	170	139
Participação nos Resultados*	O Programa foi implantado em 2002 e reflete o exercício da gestão participativa praticada na IRANI. Reconhece concretamente o desempenho do colaborador e fortalece o comprometimento com os resultados da Empresa.	675	957	1.242	1.850	1.333
Plano de Saúde	Em todas as unidades, a IRANI tem a parceria da Unimed para seu Plano de Saúde, que atende todos os colaboradores e dependentes diretos.	1.287	1.617	1.647	1.787	2.079
TOTAL		6.061	7.075	7.645	8.518	9.156

* A redução dos valores investidos no benefício Participação nos Resultados ocorreu em virtude do não-alcance das metas estabelecidas. Sendo assim, não houve pagamento da segunda parcela do benefício. Apenas se mantiveram os valores pagos relativos ao primeiro semestre do ano.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Sobre o tema Saúde e Segurança no Trabalho, a IRANI atua de acordo com a legislação aplicável, seguindo as normas reconhecidas nacional e internacionalmente. Em seus acordos coletivos, a Empresa não aborda o assunto. Em 2008, a Empresa reforçou as práticas em Saúde e Segurança com a intensificação de campanhas, programas e ações de conscientização que promovem a qualidade de vida dos colaboradores.

Campanha de Doação de Sangue

Em ação conjunta com o Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina Hemosc, de Joaçaba - SC, a IRANI promoveu, em 2008, uma campanha para mobilizar os colaboradores sobre a importância de doar sangue. Algumas ações ocorreram, durante o ano, no Escritório Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, em Joaçaba - SC. A Empresa pretende manter uma periodicidade dessa campanha e estender para as outras unidades de negócio.

Campanha de Vacinação contra a Rubéola

Em parceria com os Postos de Saúde, a IRANI realizou a campanha de vacinação contra a rubéola. A ação faz parte da Campanha Nacional de Combate à Rubéola, desenvolvida pela Vigilância Sanitária, que visa vacinar todas as pessoas de ambos os sexos com idade entre 20 e 39 anos. As vacinas foram disponibilizadas no Escritório Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, em Joaçaba - SC, na Unidade Móveis, em Rio Negrinho - SC, na Unidade Embalagem SP, em Indaíatuba - SP, e nas Unidades industriais de Vargem Bonita - SC, facilitando o acesso dos colaboradores.

Ginástica na Empresa

A Empresa mantém o Programa Ginástica na Empresa nas unidades fabris de Vargem Bonita - SC e no Escritório Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores em Joaçaba - SC. Esse Programa é desenvolvido na IRANI desde 2006, em parceria com o SESI-SC, com a finalidade de melhorar o bem-estar e a saúde dos colaboradores.

Programa Ergonomia Participativa

Em 2008, a Celulose Irani desenvolveu o Programa Conhecer para Prevenir, primeiramente realizado na Unidade Embalagem SC. Essa ação é desenvolvida pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e visa prevenir doenças, como Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) e lombalgias. Esse programa é preliminar para a realização do laudo de avaliação ergonômica dos ambientes de trabalho. A primeira etapa do programa consistiu no levantamento de informações sobre as condições ergonômicas de trabalho. Na sequência, iniciaram-se treinamentos específicos às exigências físicas de trabalho, tal como o de movimentação manual de carga, educando os colaboradores para o comportamento postural saudável. Foram realizadas algumas alterações no processo de trabalho, como a padronização de altura das mesas de chapas e caixas, adequando à estatura dos colaboradores. Destaca-se, ainda, no programa, a participação dos colaboradores da produção na construção de um ambiente confortável para o trabalho. Os benefícios observados são redução de atestados médicos correlacionados às DORT.

Programa Qualidade Auditiva do Trabalhador (PQAT)

Desde 2004, a IRANI desenvolve o Programa Qualidade Auditiva do Trabalhador (PQAT). As ações desse projeto têm como objetivo principal reduzir os níveis de pressão sonora na fonte, evitar o ruído excessivo e adequar o ambiente de trabalho, para melhorar a qualidade de vida do colaborador. O Projeto de Proteção Auditiva visa orientar os colaboradores das áreas industriais, por meio de inspeções e treinamentos, a utilizarem seus protetores auriculares de forma correta e eficaz. Para o andamento do Programa, houve a formação de um Comitê na Unidade Papel, constituído por colaboradores voluntários de vários setores da Empresa, CIPA e profissionais do SESMT. O PQAT deverá ser implantado em todas as unidades industriais da IRANI até 2010.

A IRANI reforçou as práticas em Saúde e Segurança com a intensificação de campanhas, programas e ações de conscientização, promovendo a qualidade de vida dos colaboradores.

Diálogos de Segurança e Excelência (DSE)

Nos próprios locais de trabalho, são transmitidas informações visando à prevenção de acidentes e à promoção da saúde. Os colaboradores receberam instruções sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), Hipertensão Arterial, Diabetes, Câncer de Próstata, Mama e Ginecológico, Primeiros Socorros, entre outros. Até 2008, esses diálogos estavam implantados apenas nas unidades Papel e Embalagem SC. A partir de 2009, serão implantados na Unidade Móveis e Embalagem SP.

Treinamentos de Capacitação da Brigada de Emergência

São realizados treinamentos com colaboradores da Empresa e de prestadoras de serviços, mensalmente. O objetivo também é estimular o voluntariado empresarial dos colaboradores.

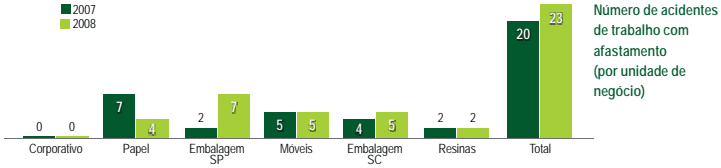
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

A CIPA é formada por representantes eleitos pelos colaboradores e por representantes indicados pela Empresa. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, a fim de tornar compatível o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

PERCENTUAL DOS COLABORADORES REPRESENTADOS EM COMITÊS E COMISSÕES FORMAIS DE SEGURANÇA E SAÚDE

Comitê/Comissão	Número de colaboradores participantes					Percentual de colaboradores representados
	Papel	Emb. SC	Emb. SP	Móveis	Resinas	
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes CIPA	25	8	8	18	6	100%
Comitê de Controle de Ruído	1	1	0*	1	0*	73%
Brigada de Emergência	63	7	45	11	11	100%
Diálogos de Segurança e Excelência DSE	707	322	0**	0**	0**	56%

* Não há Comitês nessas unidades. ** Os DSE ainda não foram implantados nessas unidades.



Número de acidentes de trabalho com afastamento (por unidade de negócio)

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A IRANI busca qualificar ainda mais seus colaboradores, promovendo o crescimento profissional e pessoal, fornecendo treinamentos, cursos de formação e aprimoramento pessoal, além dos incentivos à graduação, à pós-graduação, a cursos técnicos e de idiomas. Em 2008, foram investidos R\$ 1.116.865,40 em capacitação e desenvolvimento.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR CATEGORIA FUNCIONAL

Categoria		Carga Horária Total			Número de Colaboradores			Média de horas de treinamento por colaborador		
		2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Literárias	Diretoria	374	138	59	7	5	6	53,43	27,60	9,83
	Gerência	1.508	1.020	347	30	32	23	50,27	31,88	15,07
	Supervisores	3.184	5.180	3.746	138	149	140	23,07	34,77	26,76
	Administrativo	1.657	6.035	3.586	195	186	190	8,50	32,45	18,87
	Técnico*	7.012	19.055	2.521	1.329	1.427	189	5,28	13,35	13,34
	Operacional*	-	-	16.837	-	-	1.291	-	-	13,04
	TOTAL	13.735	31.428	27.096	1.699	1.799	1.839	8,08	17,47	14,73

* A partir de 2008, as categorias Técnico e Operacional foram separadas.

NÚMERO DE COLABORADORES QUE RECEBERAM INCENTIVO EDUCAÇÃO E IDIOMAS

Unidade	Mestrado			MBA/Pós-graduação			Graduação			Técnico			Idiomas		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Corporativo	1	1	0	17	31	29	27	22	16	1	0	1	12	26	16
Papel	0	0	0	7	7	8	36	43	36	19	3	28	4	2	6
Embalagem SC	0	0	0	1	2	4	18	19	18	0	1	1	0	1	4
Embalagem SP	0	0	0	5	4	5	27	26	12	1	0	0	3	0	1
Resinas	0	0	0	1	1	0	1	3	3	0	2	3	0	1	0
Móveis	0	0	0	3	4	8	5	4	10	0	1	2	1	11	9
Trading	0	0	0	0	2	0	2	0	3	0	0	0	1	2	2
Meu Móvel de Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
Total	1	1	0	34	51	54	116	117	99	21	7	35	21	43	40

Também, em 2008, a IRANI, em parceria com o SENAI-SC, levou o curso de Técnico em Celulose e Papel para ser desenvolvido na Empresa. A grade curricular foi adaptada para atender às necessidades da IRANI. Para a Celulose Irani, o investimento na capacitação dos colaboradores é fundamental para acompanhar a evolução tecnológica, valorizar os talentos internos e qualificá-los para o desenvolvimento profissional atendendo às necessidades e demandas do mercado. O curso formará 25 novos Técnicos em Celulose e Papel e terá a duração de 1.800 horas, sendo ministrado nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Ainda em 2008, a IRANI promoveu capacitação para os prestadores de serviço das áreas de silvicultura, colheita e transporte florestal, tendo sido ministrados diversos treinamentos e cursos visando a melhoria da qualidade e rendimento das operações, além da conscientização quanto aos aspectos ambientais e de saúde e segurança do trabalho.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS IRANI (PDCI)

Em 2008, teve início o Programa de Desenvolvimento de Competências IRANI (PDCI). O objetivo desse programa é elaborar metodologias de disseminação do conhecimento e desenvolvimento de competências apropriadas e maximizar o desempenho dos colaboradores de forma alinhada às estratégias da Empresa.

A essência do PDCI é que as pessoas aproveitem as oportunidades de aprendizado oferecidas pela IRANI para alcançar melhores resultados, não só no âmbito das metas da Empresa, mas também em sua vida pessoal.

O Programa tem o foco em 10 competências que serão desenvolvidas durante a sua execução. Essas competências foram classificadas em dois grupos: o de Competências Básicas, composto pela Cultura de Qualidade, Liderança, Comunicação, Planejamento, Organização e Controle e Foco em Resultados, e o de Competências Diferenciadoras, relacionadas ao Foco do Cliente, Empreendedorismo, Criatividade e Inovação/Pesquisa e Desenvolvimento, Tecnologia e Construção de Relacionamentos. Alguns programas foram criados para trabalhar essas competências, entre eles, o Cine Pipoca, Programa Multiplicador IRANI, Melhores Práticas e Programa de Desenvolvimento de Lideranças.



GESTÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL

Para aperfeiçoar os processos de gestão da IRANI, foi realizada em 2007 uma nova pesquisa de clima organizacional. No início de 2008, com os resultados dessa pesquisa, foi desenvolvido um Plano de Ação Corporativo composto por várias ações, com a finalidade de atuar pontualmente sobre os itens identificados como prioritários na pesquisa. Este plano de ação contemplou uma fase de monitoramento, com a realização de uma pesquisa amostral envolvendo colaboradores de todas as unidades da IRANI verificando a evolução na implementação do Plano de Ação.

Para proporcionar mais transparência e possibilitar aos colaboradores da Empresa o acompanhamento das atividades previstas neste plano de ação, a IRANI divulga, periodicamente, por meio de suas lideranças, o status das ações definidas, bem como seus respectivos prazos e responsáveis.

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

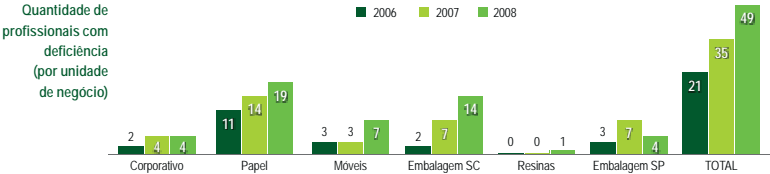
Inclusão de Pessoa com Deficiência

No âmbito da inclusão social e com o intuito de promover a diversidade na Empresa e potencializar o crescimento profissional de pessoas com deficiência, desde 2004, a IRANI desenvolve em todas as suas unidades o Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência.

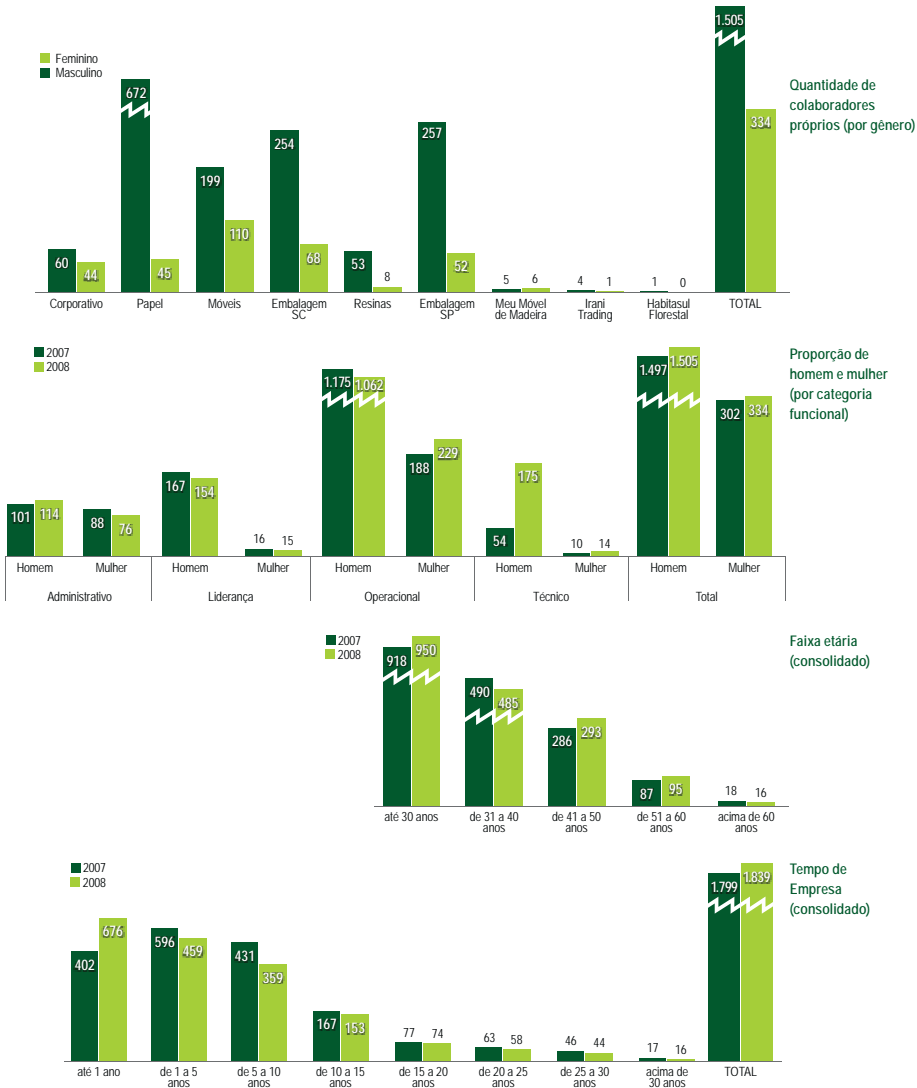
Corroborando com isso, em 2008, a IRANI promoveu uma semana de conscientização para a inclusão de pessoas com deficiência, para reforçar o seu compromisso em valorizar e respeitar a diversidade na Empresa. Esse compromisso está descrito em suas políticas de Responsabilidade Social e Inclusão de Pessoas com Deficiência, disponíveis no site da IRANI: www.irani.com.br no link Sustentabilidade - Políticas Corporativas.

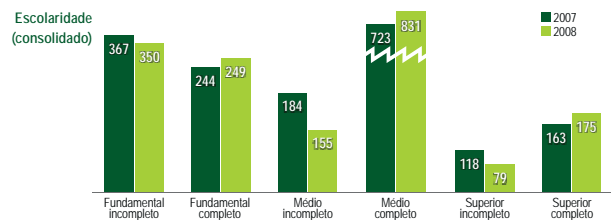
Esse Programa foi estrategicamente criado pela Empresa com o intuito de atender ao disposto no art. 93 da Lei nº 8.213/91 em relação à reserva legal de cargos para Pessoas com Deficiência (PCDs). No entanto, tendo em vista a realidade do mercado, bem como da população das cidades onde a IRANI desenvolve suas atividades, ainda não foi possível alcançar a cota estabelecida pela Lei.

Apesar de ainda não ter alcançado a cota, a IRANI pretende manter as ações já realizadas, bem como analisar os pontos que permitiram avanços na contratação e na retenção dos colaboradores com deficiência, buscando, ainda, mapear, estrategicamente, as questões que demandam melhoria. No gráfico a seguir, é possível visualizar a evolução do programa.



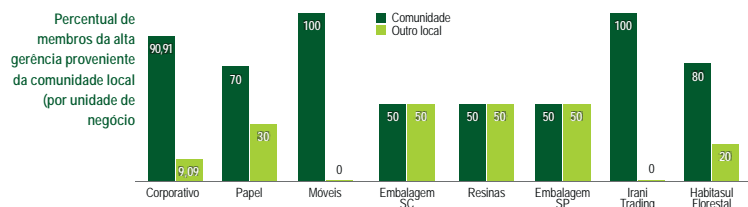
A IRANI está em busca de talentos especiais. Se você conhece alguém com algum tipo de deficiência peça para encaminhar um currículo detalhado para curriculo@irani.com.br com o assunto PcD.





A tabela ao lado refere-se à proporção de salário médio pago para homens e mulheres em uma mesma categoria funcional, durante os anos de 2007 e 2008.

	2007		2008	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Lideranças	1	1,08	1	1,06
Administrativos	1	0,66	1	0,76
Técnicos	1	0,93	1	1,03
Cargos Operacionais	1	0,63	1	0,70



DIREITOS HUMANOS

A IRANI busca garantir sempre a igualdade de oportunidades, a não-discriminação de raça, cor, sexo, nacionalidade, religião, opinião política ou de qualquer outra situação, a liberdade de associação e acordo de negociação coletiva, abolição do trabalho infantil, prevenção do trabalho forçado e escravo, conforme descrito em sua Política de Responsabilidade Social e Política de Seleção de Pessoas e pela adesão ao Pacto Global e ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. Em 2008, nenhum caso de discriminação foi relatado.

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

A IRANI garante o direito dos seus colaboradores no que diz respeito à liberdade de associação sindical e negociação coletiva, em todos os níveis hierárquicos. A Empresa possui 1.839 colaboradores e 100% destes são abrangidos em acordos de negociação coletiva com os sindicatos da categoria.

A Empresa possibilita a realização de assembleias sindicais em suas dependências, facilidade na associação a sindicatos por meio do desconto das contribuições sindicais em folha de pagamento, além de não discriminar colaboradores membros de sindicatos e seus familiares em relação a programas, projetos, oportunidades e/ou benefícios oferecidos pela IRANI.

Número de membros dos sindicatos. Todas as unidades.	Número de membros dos sindicatos que são colaboradores da IRANI.	Número de colaboradores licenciados para executar trabalhos ligados aos sindicatos.	Número de colaboradores licenciados para executar trabalhos ligados aos sindicatos e que são remunerados pela IRANI.	Número de lideranças da IRANI que também exercem cargo na diretoria dos sindicatos.	Percentual de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva.
90	24	3	2	2	100%

TRABALHO INFANTIL E TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

A IRANI respeita integralmente a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sobretudo no que diz respeito à questão do trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo. Possui cláusula em sua Política de Responsabilidade Social em relação a esses aspectos e monitora, em todos os seus parques fabris, o atendimento à exigência da idade mínima de 18 anos, exceto na condição de aprendiz, além de exigir contratualmente essa determinação.

A IRANI certifica-se de que todos os prestadores de serviço sejam remunerados, conforme legislação, e recebam benefícios semelhantes aos de seus colaboradores diretos e toma medidas preventivas, realizando inspeções periódicas em todas as suas operações florestais.

DIREITOS INDÍGENAS

Foi constatado que, nas proximidades da Empresa, não há povos indígenas. Os três povos indígenas existentes no território catarinense são Guarani, Kaingang e Xokleng e se encontram em municípios onde a IRANI não tem operações. Da mesma forma, acontecem com os povos indígenas Kaingang e Mbyá Guarani, no Rio Grande do Sul. Para mais informações, acesse os sites www.funai.gov.br e www.socioambiental.org/pib.

PRÁTICAS DE INVESTIMENTO DE PROCESSO DE COMPRA

No processo de escolha de fornecedores de materiais e de serviços, a Celulose Irani utiliza como critérios de decisão a qualidade dos produtos e serviços e custos envolvidos. Para fornecedores de madeira, além dos critérios anteriores, são analisados aspectos socioambientais de acordo com a Política de Compra de Madeira da IRANI, disponível no site www.irani.com.br, link Sustentabilidade. A meta para 2009 é incluir cláusula referente a direitos humanos em todos os contratos com fornecedores e empresas prestadoras de serviço.

Outra prática valorizada pela Empresa é a priorização de fornecedores situados nas regiões próximas à Empresa. Essa prática ainda não está formalizada nos procedimentos de compra da IRANI, mas, em 2008, isso representou 24,8% das compras realizadas pela IRANI, atingindo um total de R\$ 108.433.654,63.

PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS EM 2007 E 2008

Município	Valor pago em 2007	Valor pago em 2008	Percentual de crescimento
SÃO BENTO DO SUL - SC	27.136.845	33.970.971	25%
IRANI - SC	13.233.145	15.520.535	17%
RIO NEGRINHO - SC	9.693.217	13.695.540	41%
CONCÓRDIA - SC	2.877.499	9.081.336	216%
VARGEM BONITA - SC	6.960.324	7.354.771	6%
PONTE SERRADA - SC	6.513.770	7.124.462	9%
CATANDUVAS - SC	2.686.548	6.961.479	159%
INDAÍATUBA - SP *	-	5.388.450	-
JOAÇABA - SC	5.650.786	5.984.731	6%
SANTANA DE PARNAÍBA - SP	2.967.463	3.279.787	11%
BALNEÁRIO PINHAL - RS	50.910	71.593	41%
Total	77.770.507	108.433.655	39%

* Valor somente a partir de 2008

SOCIEDADE

A IRANI tem forte atuação nas comunidades do seu entorno. Em suas práticas, visa contribuir para a diminuição das desigualdades sociais no país. São projetos educacionais, culturais e esportivos, patrocinados e apoiados pela Empresa, que prioriza o desenvolvimento de crianças e adolescentes e realiza ações direcionadas ao meio ambiente.

Com a finalidade de se aproximar das comunidades do entorno das suas unidades industriais, localizadas no Oeste de Santa Catarina, e avaliar os impactos socioambientais gerados pela presença e operação da Empresa, em 2008, a IRANI realizou uma pesquisa com o apoio da Consultoria em Responsabilidade Corporativa do SESI-SC. O diagnóstico obtido por meio desse estudo apresentou subsídios para as reflexões da Empresa e planejamento das ações que visam ao desenvolvimento econômico e socioambiental das comunidades. Essa pesquisa foi responsável por apontar caminhos e possibilidades para melhorar o gerenciamento dos impactos sociais e, conseqüentemente, influenciar de forma positiva no relacionamento da IRANI com as comunidades de entorno. Auxiliou também na gestão dos projetos sociais já implantados e possíveis ações a serem realizadas.

Pelo segundo ano consecutivo, a IRANI foi destaque no Anuário Expressão de Gestão Sustentável 2008. A Empresa foi citada pelo Projeto Revitalização da Vila Campina da Alegria, comunidade de entorno das unidades de Vargem Bonita - SC.

Relações com Investidores, são beneficiados com eventos esportivos e culturais, além de convênios em diversos estabelecimentos da região, como supermercados, farmácias, cabeleireiros, entre outros.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA CELULOSE IRANI S.A. (AFI)

Composta por colaboradores da Empresa, a AFI é responsável pela administração da vila Campina da Alegria, comunidade de entorno localizada no município de Vargem Bonita - SC. Os associados, colaboradores das unidades Papel, Embalagem SC e Escritório Administrativo, Financeiro e de



PROJETOS SOCIAIS IRANI 2008

REVITALIZAÇÃO DA VILA CAMPINA DA ALEGRIA

Esse projeto é desenvolvido de forma sistematizada na IRANI, desde 2004, e tem como foco a vila Campina da Alegria, em Vargem Bonita - SC, comunidade onde a Empresa exerce influência direta. A seguir, algumas ações em andamento:

Grupo Comunitário Beija-Flor - composto por moradores da vila que, em 2008, engajaram-se ainda mais na atividade voluntária, mobilizando toda a comunidade a participar de diversas ações.

Jornal Conversa Aberta - com matérias sobre a Campina da Alegria.

Revitalizações das casas - com a construção, em 2008, de 5 novas casas, totalizando até o momento a construção de 15 casas desde o início do projeto. Para essa ação, esse ano, a IRANI fez o repasse de R\$ 97.203,00.

Centro Cultural Celulose Irani - em 2008 foram ministradas aulas de música, pintura e um curso de dança. O centro foi palco para o lançamento do livro “Campina da Alegria: uma história de lutas e conquistas”, de autoria do morador da Campina da Alegria Alcides Maestri, que aos 81 anos realizou esse sonho. A obra relata a trajetória de crescimento do local e também da Empresa na qual o autor trabalhou por 50 anos.

Projeto de Inclusão Digital - ação iniciada em 2008 com apoio de vários parceiros. A partir do mês de agosto, foram oferecidos cursos de informática para os moradores da vila, no laboratório de informática da Escola Galeazzo Paganelli. Todo o material didático foi oferecido pela IRANI.

PROGRAMA EMPREGABILIDADE IRANI

Esse programa está em operação desde 2007 e foi desenvolvido com o intuito de criar condições para que as pessoas e as comunidades se desenvolvam.

O Programa Empregabilidade IRANI consiste na parceria entre a Empresa e uma instituição de ensino, localizada no município de Luzerna - SC. O Programa visa aumentar a qualificação de colaboradores, filhos e cônjuges e melhorar a empregabilidade nas regiões onde a Empresa impacta diretamente.

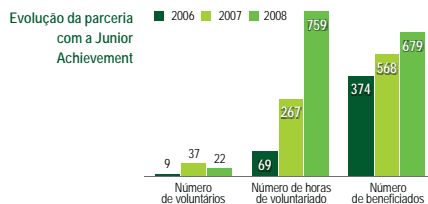
A Empresa concede bolsas de estudo de 80% do valor do curso. Os cursos disponibilizados são Técnico de Automação Industrial e Técnico em Manutenção Industrial.

Em 2008, das 33 pessoas que iniciaram no Programa, apenas 17 continuaram nele. As desistências ocorreram, principalmente, por desinteresse dos alunos no curso escolhido.

A Meta para 2009 é que os atuais participantes finalizem os cursos, que as desistências sejam controladas e que o Programa atinja os seus objetivos, possibilitando aos alunos de colocação no mercado de trabalho ou mesmo a ascensão profissional para os que já estavam empregados.

JUNIOR ACHIEVEMENT

A Junior Achievement é uma organização de educação prática em economia e negócios, que oferece a oportunidade para profissionais desempenharem trabalhos voluntários em escolas da região. A parceria com a IRANI acontece desde 2006. Baseado em sua Política de Voluntariado Empresarial, a Empresa estimula para que seus colaboradores participem do projeto como voluntários e disponibiliza horas de trabalho para os colaboradores atuarem como voluntários.



A meta do ano anterior foi cumprida, e a parceria da Junior com a IRANI foi também firmada em Indaiatuba - SP e Rio Negrinho - SC. Para 2009, a meta é envolver mais colaboradores em atividades voluntárias.

Participação dos voluntários da IRANI nas unidades:

Escritório Corporativo de Joaçaba - 20 voluntários atuando nos módulos Introdução ao Mundo dos Negócios, Nosso Mundo, Economia Pessoal, Vamos Falar de Ética, Miniempresa e Empresário-Sombra.

Unidades Papel e Embalagem SC - 8 voluntários atuando na Miniempresa, Empresário Sombra e Nosso Mundo.

Unidade Embalagem SP - 7 voluntários atuando no Nossos Recursos.

Unidade Resinas - 2 voluntários atuando no Vantagens de Permanecer na Escola.

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Em 2008, a IRANI deu continuidade à segunda turma, que iniciou em 2007, o Programa Jovem Aprendiz. Em busca do desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes do Programa Jovem Aprendiz, a IRANI promoveu atividades específicas focadas em temas como comunicação, ética, mercado de trabalho, currículo e entrevistas. Da primeira turma de jovens aprendizes, dos 6 formados no curso, 5 foram contratados em diversas áreas da Empresa. Para 2009, a meta é aproveitar vários dos jovens que encerraram a segunda turma. Até o fechamento deste relatório, 3 jovens da última turma já haviam sido admitidos, de um total de 9 jovens.

Para 2009, está programado o início do Programa na Unidade Móveis e na Embalagem SP, além de ser mantido nas unidades Papel e Embalagem SC. No total, serão 11 jovens aprendizes.

ASSOCIAÇÃO DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA ÁGUIAS DE CONCÓRDIA - SC

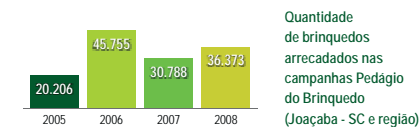
A equipe de basquete sobre cadeira de rodas, da Associação dos Portadores de Deficiência Física Águias de Concórdia - SC, tem o apoio financeiro da IRANI desde 2007. O apoio da Empresa para esse projeto demonstra o compromisso em promover a diversidade e potencializar o desenvolvimento de pessoas com deficiência.

CAMPANHAS SOLIDÁRIAS

Campanha do Agasalho - A Campanha do Agasalho é uma iniciativa da emissora RBS TV (afiliada Rede Globo no Sul do país), que tem como finalidade arrecadar roupas, agasalhos e cobertores, para atender segmentos carentes da sociedade. A IRANI foi uma das patrocinadoras do evento e incentivou o engajamento dos seus colaboradores como voluntários da campanha. Em 2008, foram arrecadadas em torno de 190.000 peças, beneficiando mais de 30 instituições e atendendo milhares de famílias.

Brinde Social de Natal - A IRANI adota o Brinde Social desde 2005, para presentear clientes, colaboradores e fornecedores. São cartões de Natal, criados em parceria com entidades sociais. Em 2008, a Empresa contou com o apoio das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) das cidades de Joaçaba - SC e Indaiatuba - SP. No cartão impresso, há um girassol confeccionado pelos alunos das duas APAEs em papelão ondulado da Celulose Irani S.A.

Pedágio do Brinquedo - Desde 2005, a IRANI apoia a campanha do Pedágio do Brinquedo, iniciativa da emissora RBS TV (afiliada Rede Globo), que tem como finalidade coletar brinquedos para doar às crianças carentes. Em 2008, essa Campanha incluiu, além dos brinquedos, a arrecadação de roupas e alimentos para as vítimas das enchentes em Santa Catarina, ocorridas no mês novembro de 2008. A mobilização interna atingiu todas as unidades industriais e escritórios da IRANI.



Campanhas de Natal - Em 2008, a IRANI realizou algumas campanhas sociais na época de Natal. Nas unidades Papel, Embalagem SC, Embalagem SP e Escritório Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, houve adesão à campanha "Papai Noel dos Correios". Os colaboradores receberam várias cartinhas de crianças carentes destinadas ao Papai Noel e atenderam aos seus pedidos. Na Unidade Móveis, os colaboradores aderiram à ação chamada "Natal Solidário", iniciativa de São Bento do Sul - SC, município vizinho ao município de Rio Negrinho - SC, onde a Unidade está instalada. Os colaboradores presentearam uma criança carente no Natal. E, na Unidade Resinas, em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) do município de Balneário Pinhal - RS, também adotaram uma carta endereçada ao Papai Noel com pedidos de crianças carentes.

Parceria com a APAE de Joaçaba - SC - Pelo terceiro ano consecutivo, a IRANI apoia a Festa do Porco no Rolete, da APAE. O evento acontece para a arrecadação de fundos em prol da APAE de Joaçaba - SC. Em julho de 2008, foi realizado um almoço, no Pavilhão Frei Bruno, em Joaçaba - SC, com o apoio de vários parceiros. Foram arrecadados nesse evento R\$ 15.118,62. A IRANI participou como apoiadora e contou com a participação voluntária de 15 colaboradores que contribuíram para a realização do almoço.

Campanha "Santa Catarina precisa de você" - Em solidariedade às vítimas das enchentes em Santa Catarina, a IRANI fez uma mobilização interna para arrecadar doativos e contou com o apoio dos colaboradores de todas as unidades nos três Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Doações Pontuais - Em 2008, a IRANI realizou uma série de doações para entidades, escolas, grupos comunitários e cooperativas, localizados nas cidades de entorno das unidades de negócio da Empresa.

Nome do Projeto	Local	Público-alvo	Investimento em 2008 (em reais)
Doações e Patrocínios	Todas as unidades	Entidades	257.393,20
Projeto Revitalização da vila Campina da Alegria	Vila Campina da Alegria – Comunidade de entorno do parque fabril, no município de Vargem Bonita - SC	Comunidade local	102.775,20
Jovem Aprendiz	Unidades de Vargem Bonita - SC	Jovens das comunidades de entorno	82.600,25
Programa Empregabilidade IRANI	Unidades Papel e Embalagem - SC	Colaboradores, filhos e cônjuges	52.298,34
Junior Achievement	Joaçaba - SC, Herval d'Oeste - SC, Campina da Alegria em Vargem Bonita - SC, Indaialuba - SP e Balneário Pinhal - RS	Alunos de escolas públicas e particulares	16.480,00
Campanha do Agasalho	Joaçaba - SC e região	Comunidades carentes	13.489,20
Brinde Social	Todas as unidades	Colaboradores e parceiros	7.686,33
Campanha Pedágio do Brinquedo	Joaçaba - SC e região	Crianças	6.000,00
Associação de Portadores de Deficiência Física de Concórdia	Concórdia - SC	Pessoas com deficiência física	5.385,00
TOTAL			544.107,52

Além de apoiar diretamente as comunidades de entorno e investir em projetos sociais, a IRANI destina parte de seus impostos para projetos aprovados pelas leis de incentivo. Esses projetos devem estar diretamente relacionados à Política de Investimento Social da Empresa, disponível no site da IRANI: www.irani.com.br no link Sustentabilidade - Políticas Corporativas

Tipo de Incentivo	Valor dos Repasses (em reais)
Sistema Estadual de Incentivo à Cultura, Turismo e Esporte SEITEC	692.170,33
Lei Rouanet	50.000,00

A seguir, demonstrativo de todos os projetos apoiados pela IRANI via Incentivo Fiscal.

ENTIDADE	PROJETO	VALOR (em reais)	TIPO DE INCENTIVO
Prefeitura Municipal de Catanduvas	V Festa Estadual do Chimarrão	197.000,00	SEITEC
Câmara de Dirigentes Lojistas de Joaçaba	Obra em homenagem a Frei Bruno	100.339,29	SEITEC
	40ª Convenção Estadual do Comércio Lojista de SC	83.333,33	SEITEC
Circo Teatro Girassol	Circo Girassol	50.000,00	Lei Rouanet
Prefeitura Municipal de Vargem Bonita	Participação Futsal sub 17 e Judô em competições	43.243,50	SEITEC
Prefeitura Municipal de Joaçaba	17º Festival de Dança de Joaçaba	40.000,00	SEITEC
Prefeitura Municipal de Erval Velho	Programa de Desenvolvimento do Turismo	38.556,45	SEITEC
	Construção da Quadra de Areia	33.734,51	SEITEC
Prefeitura Municipal de Água Doce	Coreto de Água Doce	19.796,92	SEITEC
Silvana de Vargas Grapeggia	Heróis do Contestado	33.333,00	SEITEC
Liga Independente das Escolas de Samba de Joaçaba e Herval D'Oeste	Carnaval 2008	20.000,00	SEITEC
André Palermo Szucs	Paraolimpíadas de Pequim 2008 e Ironman	20.000,00	SEITEC
	Pré-olímpico de Minneapolis e Ironman do Havaí	5.000,00	SEITEC
AJOV - Associação Joaçabense de Voleibol	AJOV na Super Liga Nacional	15.000,00	SEITEC
Prefeitura Municipal de Herval D'Oeste	Reforma e ampliação da Sala Ambiente para o funcionamento de escolinhas	15.000,00	SEITEC
SDR Joaçaba	Círculo Regional de Judô	15.000,00	SEITEC
Prefeitura Municipal de Irani	Construção de banheiros na Quadra Coberta Poliesportiva Ademir Ronsoni	12.833,33	SEITEC
TOTAL		742.170,33	



Em 2008, foram destinados R\$ 205.000,00 para contribuições financeiras para partidos políticos, conforme a Lei nº 9.096 de 19 de setembro de 1995, que dispõe sobre os partidos políticos e regulamenta os artigos 17 e 14, §3º, inciso V, da Constituição Federal.

A Celulose Irani não sofreu nenhum tipo de ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio, nem qualquer multa ou sanção não-monetária resultante de não-conformidade com leis e regulamentos no ano de 2008.

RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Em todas as fases do ciclo de vida dos produtos da IRANI, ou seja, desde o desenvolvimento do conceito até sua disposição após o uso, são analisados os impactos na saúde e segurança dos clientes e as necessidades dos *stakeholders* ao projetar produtos e nos processos de produção.

Toda bobina de papel da IRANI é rotulada com informações pertinentes que permitirão identificar o produto e garantir total rastreabilidade. Além disso, são especificados os cuidados básicos com o papel, como evitar exposição a condições extremas de variação de umidade relativa. O rótulo também identifica se aquele papel possui certificação FSC e, também, Carbono Neutro, o que demonstra que o processo utilizado para a fabricação daquele determinado produto remove mais gases de efeito estufa do que emite. Também, de toda a linha de papéis produzidos pela IRANI, a linha FineKraft representa 12,65% da produção total. O uso final desses papéis é a confecção de embalagens para acondicionamento de alimentos atendendo, principalmente, o segmento de panificação. Os insumos e as matérias-primas utilizados nesse tipo de embalagem devem atender aos requisitos de migração, contaminação sensorial e demais contaminantes estabelecidos na Legislação Brasileira que regulamenta o uso de Embalagens Celulósicas para contato direto

com alimentos, a Portaria nº 177/99 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com certificados emitidos por institutos reconhecidos nacionalmente como Centro de Tecnologia de Embalagens (CETEA), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Adolfo Lutz.

Os produtos IRANI são fabricados com base florestal renovável e material reciclado. São biodegradáveis e recicláveis, assim é possível reinseri-los na cadeia produtiva.

Além disso, essa linha de papel possui a certificação ISEGA (Forschungs und Untersuchung Gesellschaft mbH Aschaffenburg), que regula o uso em embalagens alimentícias na comunidade europeia e todos os insumos utilizados atendem também ao *Food and Drug Administration* (FDA), órgão norte-americano, que regula o setor. Outra linha de papéis, os utilizados para a fabricação de fitas gomadas, atende aos requisitos da Diretiva Europeia RoHS, que estabelece critérios para exportação de equipamentos eletroeletrônicos e suas embalagens que serão exportados para a comunidade europeia.

Ao longo do ano de 2008, a Celulose Irani manteve o Projeto de Boas Práticas de Fabricação de Papel para contato direto com alimentos (linha FineKraft) e embalagens (caixas). Essa prática está relacionada ao interesse da Empresa em garantir produtos confiáveis, de qualidade reconhecida e com segurança à saúde do consumidor. Em cumprimento à Portaria nº 177/99 da ANVISA e exigência de nossos clientes, a IRANI adotou esse projeto para controle e práticas de higiene pessoal, ambiental e operacional, garantindo, assim, a qualidade do produto final. Esse projeto foi implantado nas unidades Papel e Embalagem SC e SP.

Os produtos IRANI são fabricados com base florestal renovável e/ou material reciclado. Quando descartados na natureza, são biodegradáveis e também é possível reinseri-los na cadeia produtiva já que são recicláveis.

A IRANI produz papéis de acordo com padrões especificados e previamente acordados com clientes e discriminados em documentos padronizados de acordo com o sistema de gestão da qualidade ISO 9001:2000. Quando ocorrem novas necessidades e solicitações do mercado, as informações são encaminhadas à área



de Pesquisa e Desenvolvimento que desenvolve o produto seguindo algumas etapas previamente definidas e padronizadas, sistematizando o processo de desenvolvimento. As etapas seguem um fluxo previamente definido incluindo os dados de entrada, análise crítica e planejamento, verificações e validações, controle de alterações e saídas, definindo a aprovação ou não do projeto.

Por ser uma empresa B2B, as ações de marketing da IRANI têm apelo muito mais informativo, para apoio às vendas, do que persuasivo, portanto, não influenciam públicos vulneráveis, nem invadem privacidade. As principais ações de comunicação resumem-se a catálogos, folhetos, feiras, site e patrocínios.

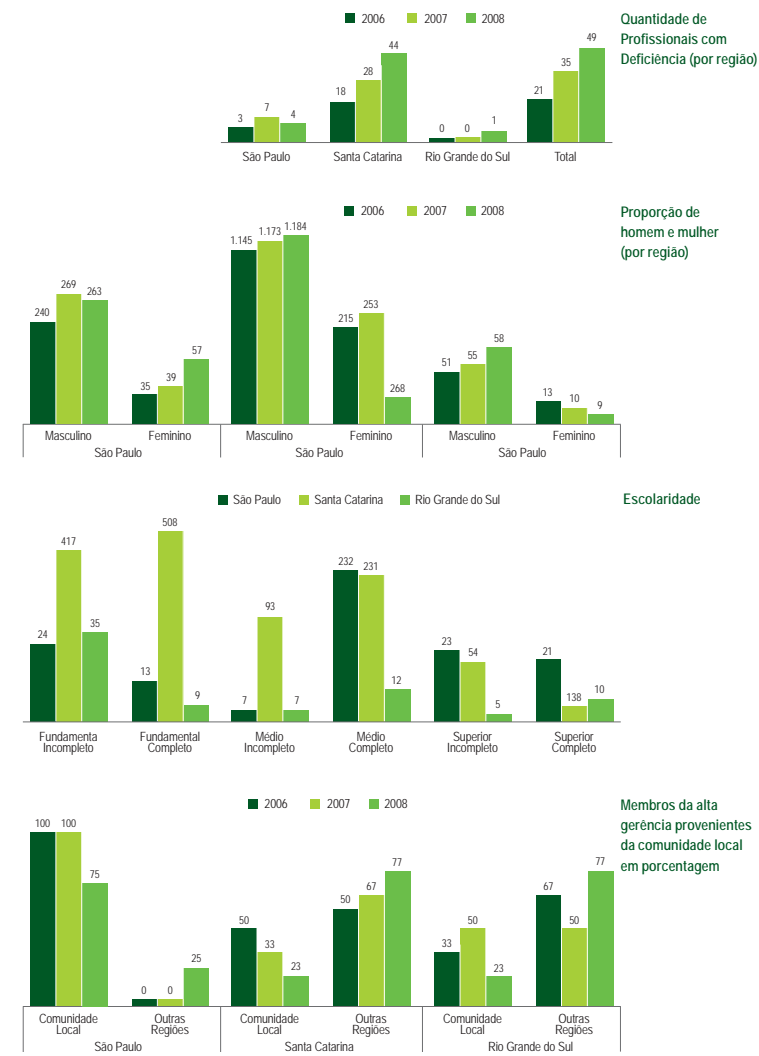
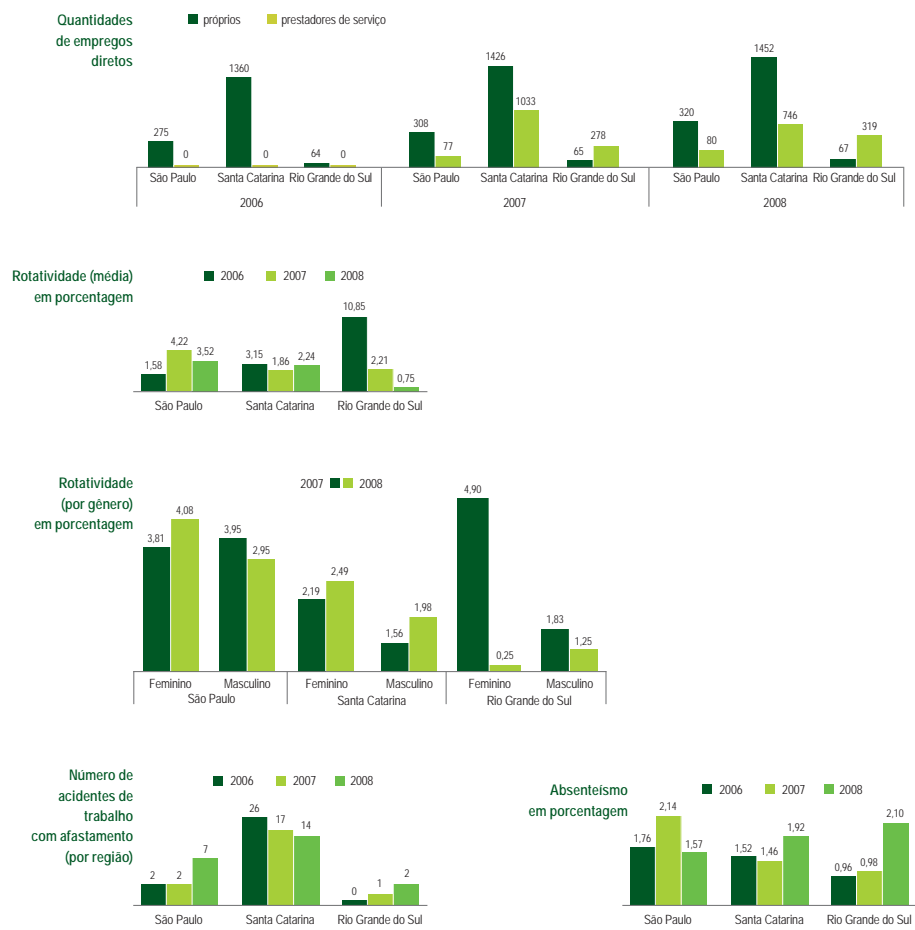
INICIATIVAS QUE VISAM À SATISFAÇÃO DE CLIENTES

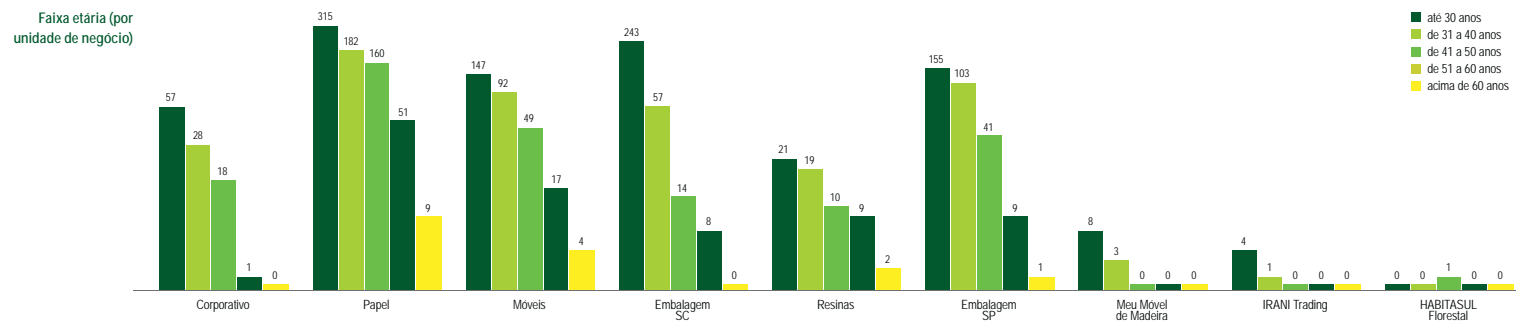
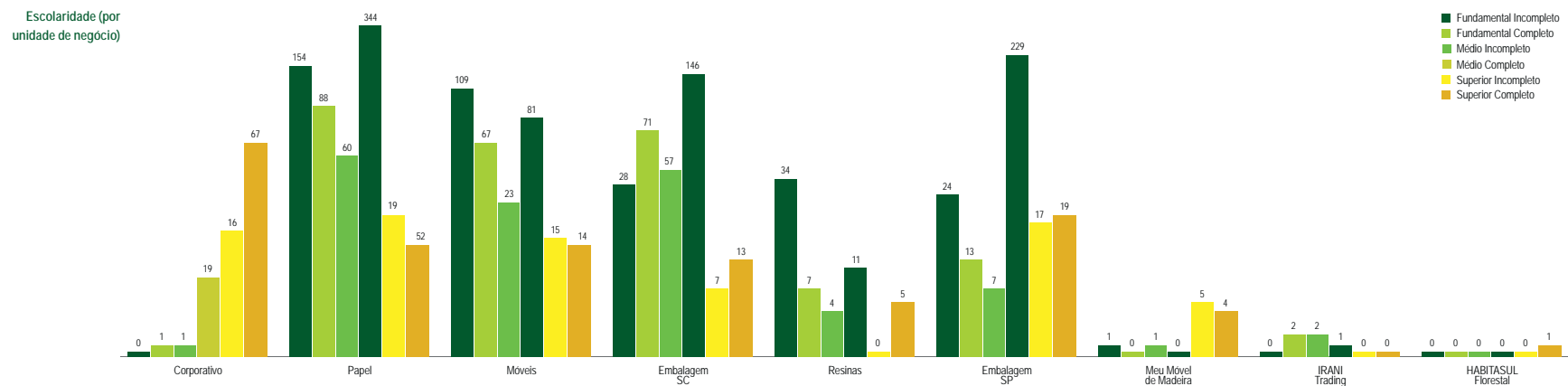
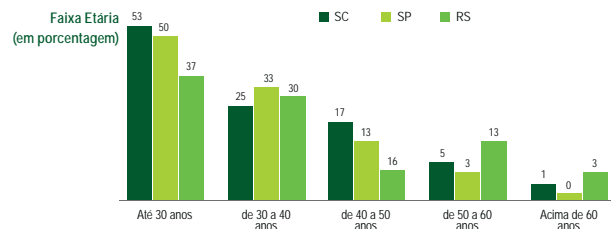
Com o intuito de conhecer o nível de satisfação e as necessidades dos clientes, a IRANI evoluiu, ao longo de 2008, com a realização de visitas preventivas. Essas visitas têm o propósito de auxiliar o cliente sobre o produto adquirido, além de visar ao desenvolvimento de novos produtos e à identificação de novas oportunidades de negócios. Além disso, treinamentos e palestras são executados com os clientes a fim de orientar o perfeito manuseio e utilização dos produtos, obter maior aproximação, gerar valor ao produto, construir parcerias duradouras, fortalecer o relacionamento e incentivar o desenvolvimento dos clientes.

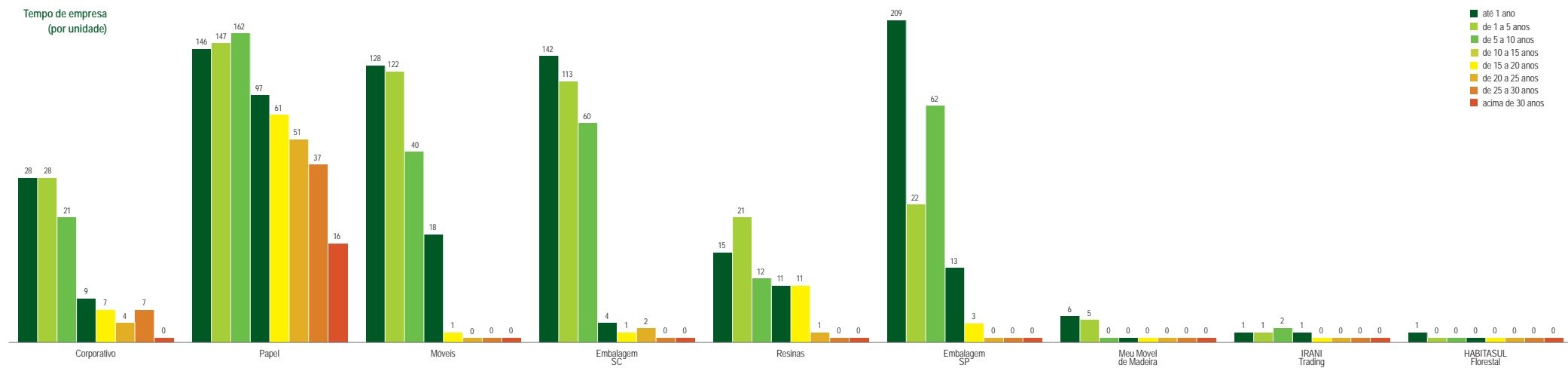
Para o atendimento ao cliente, a IRANI também disponibiliza o IRANI Online, um aplicativo no site da Empresa. A ferramenta de relação *business to business* permite que cada usuário acesse suas informações via site IRANI www.irani.com.br a qualquer hora e possibilita o acompanhamento de todo o processo comercial dos pedidos, desde a sua implantação no sistema até o faturamento da produção.

Após vários estudos realizados por um grupo de trabalho formado por colaboradores de diversas unidades, em 2008, a Pesquisa de Satisfação foi reimplantada em fase de teste. O novo conceito considera que satisfação é um sentimento positivo resultante da apreciação de todos os termos e condições da relação entre as empresas e que gera motivos para o cliente permanecer no relacionamento com o fornecedor. Esses termos e condições, que são especificamente termos comerciais, técnicos, logísticos, de produção e financeiros, estão descritos no Programa de Atendimento IRANI, um documento interno que auxilia na satisfação diária e no entendimento dos resultados da Pesquisa Anual de Satisfação, que tem por objetivo verificar o atual relacionamento do cliente com a IRANI e realimentar nesse cliente o processo de planejamento da relação, sendo um instrumento para construção do futuro, não apenas para aferimento do passado.

Dados Complementares







Informações sobre o relatório

Desde 2006, o Relatório de Sustentabilidade da IRANI apresenta os resultados do trabalho da Empresa na adequação às diretrizes da Global Reporting Initiative GRI, em sua versão G3.

No escopo do Relatório, estão todas as unidades de negócio pertencentes à Celulose Irani S.A. nos Estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul, as suas controladas Meu Móvel de Madeira Ltda., Irani Trading S.A. e Habitasul Florestal S.A. e a sua subsidiária Brastilo Inc.

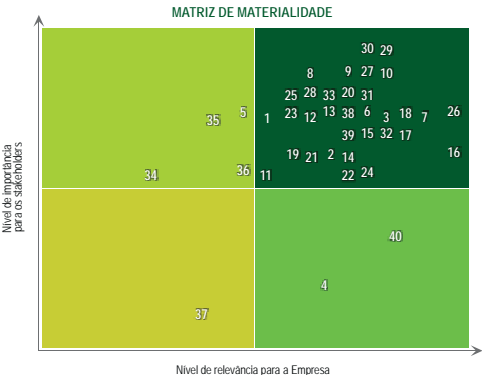
A IRANI divulga seu Relatório de Sustentabilidade anualmente, sempre no primeiro semestre de cada ano. O processo de levantamento de dados para esse relatório ocorreu ao longo do ano de 2008 e início de 2009, quando acontece o fechamento dos dados referentes ao período anterior.

Em virtude do compromisso da IRANI em se tornar reconhecida pela excelência de sua gestão para a sustentabilidade, foi realizado um painel com *stakeholders*, durante o processo de construção deste relatório, com o objetivo de considerar a opinião dos públicos de relacionamento a respeito das práticas de sustentabilidade.

Novamente, em 2008, a IRANI submeteu-se à verificação independente do Relatório de Sustentabilidade e conferência do nível de aplicação, com base nas diretrizes da GRI. No final desse documento, encontra-se a declaração de garantia conferida pela consultoria BSD Ltda.

MATERIALIDADE

Na elaboração desse relatório, a IRANI seguiu as orientações da GRI e realizou a aplicação do teste de materialidade. Esse processo foi conduzido internamente, sem apoio de consultoria. O processo de avaliação da relevância dos temas a serem reportados teve a participação de 21 pessoas, sendo 7 representantes do público interno e 14 do público externo. Do público interno, foram envolvidos 2 representantes da diretoria e 5 lideranças representantes de diversas unidades da Empresa. Do público externo, foram envolvidos fornecedores, clientes, comunidade, universidade, ONG, governo e sindicato.



Foram utilizados quatro critérios na classificação dos assuntos quanto à sua relevância: muito alto, alto, médio e baixo. A atribuição de pontuação a esses critérios permitiu a sua consolidação, levando-se em conta a representatividade dos *stakeholders* estratégicos participantes e lideranças da Empresa.

Após a consolidação dos resultados dos questionários, os temas foram submetidos à avaliação da diretoria da Empresa. Com base no direcionamento estratégico de comunicação e planejamento da IRANI, foi realizada a avaliação final da relevância desses temas e foi definida a Matriz de Materialidade aqui representada.

Assuntos avaliados	Indicador GRI
Governança corporativa	
1 Suborno	SO2, SO3, SO4
2 Fraude	SO2, SO3, SO4
3 Cumprimento legal	PR9, PR2, SO8, EN28
4 Composição acionária	EC1
Meio ambiente	
5 Materiais usados nos processos	EN1, EN2
6 Energia consumida	EN3
7 Fontes alternativas de energia	EN5
8 Retirada de água	EN8
9 Conservação e biodiversidade	EN12
10 Emissões, efluentes e resíduos	EN16, EN17, EN19, EN20, EN21, EN22
11 Odor	EN20
12 Gestão ambiental	EN26
13 Áreas de preservação	EN11
14 Manejo sustentável das florestas	EN13, EN14
15 Mudanças climáticas	EC2
16 Venda de créditos de carbono	EN26
Recursos humanos	
17 Benefícios	LA3
18 Saúde e segurança no trabalho	LA6, LA8
19 Acidentes de trabalho	LA7
20 Treinamento e desenvolvimento	LA10, LA11
21 Diversidade e igualdade	LA13, LA14

Assuntos avaliados	Indicador GRI
Direitos humanos	
22 Práticas de investimento de compra	HR1, HR2
23 Não-discriminação	HR4
24 Liberdade de associação e negociação coletiva	LA4, HR5
25 Trabalho infantil	HR6
26 Trabalho forçado ou análogo ao escravo	HR7
Relacionamento com a comunidade	
27 Investimento social	SO1
28 Voluntariado	SO1
29 Impacto socioambiental	SO1
30 Comunidades de entorno	SO1
Mercado	
31 Satisfação de clientes	PR5
32 Principais mercados e clientes	
33 Produtos	PR3
Regulação pública	
34 Multas e sanções	EN28, SO8, PR2, PR8, PR9
Relação com poder público	
35 Pagamento de tributos	EC1
36 Envolvimento com políticas públicas	SO5
37 Contribuições para partidos políticos	SO6
Impacto econômico	
38 Geração de emprego e renda	EC7, EC9
39 Desenvolvimento de fornecedores locais	EC6
40 Apresentação da tabela de Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	EC1

Com esse trabalho, a IRANI reforça o seu compromisso com a transparência e o respeito ao diálogo com os seus públicos estratégicos, apresentando os impactos econômicos, sociais e ambientais de suas atividades de acordo com a importância desses temas para a Empresa e para todos aqueles envolvidos com o seu negócio.

Nível de aplicação GRI

	C	C+	B	B+	A	A+
Obrigatório	Autodeclarado	Com verificação externa				Com verificação externa
Opicional	Examinado por terceiros	Com verificação externa				Com verificação externa
	Examinado pela GRI	Com verificação externa	Com verificação externa			Com verificação externa

PARTICIPE DO PRÓXIMO RELATÓRIO – O canal faleconosco@irani.com.br está disponível para as partes interessadas da Empresa que tiverem dúvidas e/ou queiram dar sugestões de melhoria para os próximos relatórios.

O Relatório de Sustentabilidade 2008 está disponível no site da Empresa: www.irani.com.br, nas versões inglês e português. Para solicitar o Relatório de Sustentabilidade 2008, encaminhe e-mail para faleconosco@irani.com.br.

Índice GRI

NA não se aplica | ND não disponível

Indicador	Descrição	Página
Estratégia e Análise		
1.1	Declaração da presidência	04, 05
1.2	Principais impactos, riscos e oportunidades	08
Perfil Organizacional		
2.1	Nome da organização	15
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	20, 22
2.3	Estrutura operacional	16
2.4	Localização da sede	16
2.5	Países em que a organização opera	16
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	16
2.7	Mercados atendidos	20
2.8	Porte da organização	16
2.9	Prêmios recebidos	13
Parâmetros para o Relatório		
3.1	Período coberto pelo relatório	82
3.2	Data do relatório anterior mais recente	82
3.3	Ciclo de emissão de relatórios	82
3.4	Dados para contato em caso de perguntas	83
3.5	Processo para definição de conteúdo do relatório	82
3.6	Limite do relatório	82
3.7	Limitações quanto ao escopo ou ao limite do relatório	82
3.8	Joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que podem afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	16
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	31
3.10	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	84
3.11	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	88
Governança, compromissos e engajamento		
4.1	Estrutura de governança	26
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	26
4.3	Número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança	26
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	27
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da organização	27
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	26

4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais	A Empresa não possui processo estruturado para determinação de qualificação em sustentabilidade para o mais alto órgão de governança
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos	18
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	26
4.10	Autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	27
Compromissos com iniciativas externas		
4.11	Explicação de como a organização aplica o princípio da precaução	27
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa	28
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa	28
Engajamento com stakeholders		
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	29
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	28
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	29
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>	82
Indicadores de Desempenho Econômico		
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	36
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	ND
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	ND
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	ND
EC5	Variação e proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo	ND
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	73
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local	72
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público	ND
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos	ND
Indicadores de Desempenho Ambiental		
EN1	Materiais usados por peso ou volume	38
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	38
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	42
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	42
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	43
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	43, 44
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	44
EN8	Total de retirada de água por fonte	44
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	44
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	46
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	52
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	55

EN13	Habitats protegidos ou restaurados	52
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	55
EN15	Número de espécies na IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção	55
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	47
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	48
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	47 e 52
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	50
EN20	NOx, COx, e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	48
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	50
EN22	Peso total de água, por tipo e método de disposição	50
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	Não houve ocorrência de derramamento de produtos ou substâncias que comprometessem a qualidade do solo e das águas superficiais e / ou subterrâneas no sítio produtivo da Empresa.
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia.	51
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem.	46
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	51
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	52
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	Nenhum caso foi identificado.
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores	51
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	60
Indicadores Sociais referentes a práticas trabalhistas e trabalho decente		
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	64
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	64
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral	65
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	72
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	A Empresa não possui esse período formalizado, mas comunica os envolvidos assim que necessário.
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	67
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho por região	67
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	65
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	65
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por colaboradores, discriminados por categoria funcional	67
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiem a continuidade da empregabilidade dos colaboradores e para gerenciar o fim da carreira	68
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desemprego e de desenvolvimento de carreira	Não há um processo regular de desenvolvimento de carreira ou análise de desemprego.

LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	71
LA14	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional	72
Indicadores Sociais referentes a direitos humanos		
HR1	Contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	73
HR2	Empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	73
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	ND
HR4	Número total de casos de discriminação e medidas tomadas	72
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	72
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	73
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou infantil ou análogo ao escravo	73
HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	ND
HR9	Número total de casos de violação de direito dos povos indígenas e medidas tomadas	NA
Indicadores Sociais referentes à sociedade		
SO1	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	74
SO2	Unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	28
SO3	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	62
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	Nenhum caso de corrupção foi identificado no período
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	ND
SO6	Contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	79
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	79
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos	79
Indicadores de desempenho referentes à responsabilidade pelo produto		
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	80
PR2	Casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Não foram relatados casos deste tipo de ocorrência no período
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	80
PR4	Casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	Não foram relatados casos deste tipo de ocorrência no período
PR5	Práticas relacionadas a satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	81
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	80
PR7	Casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Não foram relatados casos deste tipo de ocorrência
PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Não foram relatados casos deste tipo de ocorrência
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Como não foram relatados casos deste tipo de ocorrência, não foram cobradas multas

Declaração de Garantia

A Celulose Irani S.A. contratou a BSD Consulting para executar os trabalhos de verificação por terceira parte do processo de elaboração de seu Relatório de Sustentabilidade de 2008, elaborado de acordo com as diretrizes GRI (Global Reporting Initiative), versão G3. A BSD conduziu os trabalhos de acordo com o padrão AA1000AS 2008 (AA1000 Assurance Standard 2008). A BSD é Assurance Provider classificada no registro profissional mantido pela AccountAbility junto ao IRCA.

1. Objetivos e Processo

O objetivo do processo de verificação é de proporcionar às partes interessadas da IRANI uma opinião independente sobre a qualidade do relatório, os processos de gestão de sustentabilidade subjacentes e a aderência aos princípios da AA1000 AS 2008. Os objetivos complementares são de assegurar a continuidade dos processos de gestão da sustentabilidade e de confirmar o nível de aplicação GRI-G3.

2. Metodologia

O processo de verificação independente do relatório foi conduzido de acordo com o padrão AA1000AS 2008 (AA1000 Assurance Standard 2008), tipo 2, que abrange duas esferas de avaliação:

2.1. Avaliação da aderência aos três Princípios da AA1000AS: Inclusão, Materialidade e Capacidade de Resposta.

2.2. Avaliação da credibilidade das informações publicadas, com base em testes amostrais.

Os procedimentos desenvolvidos durante os trabalhos incluem:

- Revisão do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade;
- Entendimento do processo de geração de informações para o Relatório de Sustentabilidade;
- Revisão de informações da mídia em geral, sites e bases legais;
- Entrevistas com gestores e funcionários de áreas-chave em relação à relevância das informações para o relato;
- Entrevistas com executivos da empresa;
- Quando relevante, confirmação de informações sobre o desempenho de sustentabilidade com o entendimento do corpo diretivo da empresa;
- Com base em testes amostrais, confirmação de informações do Relatório de Sustentabilidade com documentação suporte, relatórios gerenciais internos e correspondências oficiais;
- Observação das operações da empresa em sua sede operacional em Santa Catarina;
- Realização de painel de consulta a *stakeholders* externos para validação da materialidade das informações;
- Consideração da relevância das informações do Relatório de Sustentabilidade do ponto de vista de públicos externos;
- Entrega de relatório à empresa contendo oportunidades de melhoria quanto a materialidade, completude e capacidade de resposta do Relatório de Sustentabilidade.

Nossos trabalhos não incluíram a verificação de dados financeiros.

3. Escopo e Limitações

O escopo de nossos trabalhos abrange o período coberto pelo relatório, de 1ª de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2008, das informações sobre a Celulose Irani S.A. contidas no Relatório de Sustentabilidade, versão impressa. O nível de *assurance* proporcionado é moderado tanto para avaliação dos Princípios como para a Credibilidade das informações, conforme definição de escopo e metodologia.

4. Independência

A BSD Consulting é uma empresa especializada em sustentabilidade. Trabalhamos de forma independente e asseguramos que nenhum integrante da BSD mantém contratos de consultoria ou outros vínculos comerciais com a IRANI. Os trabalhos foram liderados por profissional qualificado na norma AA1000AS e certificado pelo International Register of Certificated Auditors (IRCA), sob o registro nº 1189266.

5. Responsabilidades da Celulose Irani S.A. e da BSD

O Relatório de Sustentabilidade é elaborado pela Celulose Irani S.A., responsável por todo o seu conteúdo. Os objetivos da declaração de garantia são de informar às partes interessadas as conclusões da BSD sobre a aderência aos três princípios da AA1000AS 2008 e sobre a credibilidade das informações publicadas. Adicionalmente, a declaração de garantia da BSD propicia a confirmação do nível de aplicação do modelo GRI-G3.

6. Principais Conclusões sobre a Aderência aos Princípios AA1000AS 2008

Na visão da BSD, a IRANI deu continuidade ao processo de gestão de sustentabilidade e ao processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade. Não houve um aumento significativo da quantidade de indicadores GRI relatados, porém a empresa demonstra seu compromisso estratégico em consolidar de forma consistente a gestão de sustentabilidade.

a) Inclusão

Este princípio aborda o compromisso da organização em possibilitar a participação de *stakeholders* na identificação de aspectos críticos e na busca por soluções viáveis no âmbito da sustentabilidade, assim como a inclusão dos impactos de sustentabilidade decorrentes do negócio da empresa.

A IRANI demonstrou empenho em manter a integração da gestão da sustentabilidade em todos os níveis da organização. Identificamos a necessidade de ampliar a inclusão de assuntos relacionados à sustentabilidade nas atividades rotineiras da empresa. Alguns indicadores de sustentabilidade são monitorados sistematicamente, outros são coletados com o objetivo específico de publicá-los no Relatório de Sustentabilidade, não havendo um monitoramento sistemático.

Para aprofundar o conhecimento sobre o ponto de vista externo, foi realizado um painel de *stakeholders* com foco na avaliação dos assuntos abordados no relatório. Para o próximo período, recomendamos que os diálogos com *stakeholders* sejam ampliados e que as demandas identificadas sejam consideradas para o aprimoramento de processos internos.

b) Materialidade

O conceito de materialidade no contexto da prestação de contas de indicadores não financeiros definido pela GRI e AA1000AS trata da relevância que os temas de gestão têm para os impactos sociais, ambientais e econômicos (fatores internos) e para a Assurance do Relatório de Sustentabilidade 2008 da Celulose Irani S.A. opinião dos *stakeholders* sobre o desempenho da organização. Um aspecto material influencia a tomada de decisões, ações e desempenho da organização ou de suas partes interessadas.

A IRANI iniciou o processo de consulta a *stakeholders* em 2008, por meio de painel. Em 2009 manteve a prática. Os participantes do painel ressaltaram a importância de apresentar os indicadores com mais clareza, evidenciando a relevância dos assuntos publicados para o contexto específico da IRANI.

Pela primeira vez, a IRANI incorporou ao processo o teste de materialidade. Em geral, os assuntos materiais, de acordo com o teste, foram tratados no relatório. É importante que a empresa amplie os processos para avaliação de riscos socioambientais na cadeia de fornecimento. A explicação sobre o processo para o estabelecimento de parcerias para fomento florestal pode ser aprimorada no próximo relatório. Recomendamos ampliar e consolidar o processo de engajamento de *stakeholders* para que a

avaliação da materialidade tenha resultados consistentes tanto no contexto da sociedade (externo) como na estratégia de negócios (interno). Salientamos a importância de estabelecer a priorização de *stakeholders* com critérios de seleção sólidos, permitindo a obtenção de resultados ainda mais precisos para a materialidade.

c) Capacidade de resposta

O princípio da capacidade de resposta trata de ações, decisões e comunicações da organização com suas partes interessadas tomadas em função de demandas específicas de *stakeholders*. O princípio aponta a existência de processos de tomada de decisão que propiciam respostas em tempo hábil e válida, assim, a capacidade da resposta organizacional aos desafios de sustentabilidade.

A IRANI manteve a prática de painel de consulta a *stakeholders* iniciada em 2008.

Apesar do processo não ter demonstrado uma evolução, a empresa manteve o compromisso com o estabelecimento de diálogo sobre os assuntos de sustentabilidade.

Recomendamos que o processo seja aprimorado com o estabelecimento de uma estrutura organizada de resposta aos *stakeholders*. É importante que o Relatório de Sustentabilidade compreenda desafios e planos futuros da empresa em relação à sustentabilidade.

7. Principais Conclusões sobre a Credibilidade das Informações

Na visão da BSD e de acordo com os trabalhos por nós desenvolvidos, não identificamos inconsistências que possam comprometer de forma significativa as informações apresentadas. O processo de coleta de dados e informações foi adequadamente apresentado à BSD e foi considerado apropriado.

No processo de verificação independente das informações do relatório, identificamos os seguintes pontos de aprimoramento:

- Falta de um processo sistemático de coleta e monitoramento de dados que contemple todos os indicadores de sustentabilidade da IRANI.
- Falta de padronização para medição e compilação de indicadores de resíduos para as unidades da IRANI. Assuranc do Relatório de Sustentabilidade 2008 da Celulose Irani S.A.
- Ausência de definição formal para investimentos ambientais, podendo comprometer a comparabilidade dessas informações entre os períodos.
- Necessidade de aprimoramento nos controles de acidentes com funcionários terceirizados.
- Ausência de canal de comunicação interno para relato de suspeitas de discriminação.

8. Nível de Aplicação GRI-G3

Seguindo as orientações das diretrizes GRI-G3, a BSD declara que o relatório de sustentabilidade de 2008 da Celulose Irani S.A. é classificado como nível B+. O relatório oferece resposta aos principais itens relacionados ao perfil da empresa e fornece uma ampla descrição dos processos de gestão e abordagens da sustentabilidade. São fornecidas informações relacionadas a todas as categorias de indicadores: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade e responsabilidade pelo produto.

São Paulo, 31 de março de 2009.

Maria Helena Meinert
Sócia, BSD Consulting - Brasil



CORPO DIRETIVO

Cristiana Jahn

Marcos Stolf

Odivan Carlos Cargnin

Péricles de Freitas Druck

Pericles Pereira Druck

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

COORDENAÇÃO GERAL DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Diretoria Administrativa e Financeira
e de Relações com Investidores

Odivan Carlos Cargnin
odivancargnin@irani.com.br

Coordenação de conteúdo e editorial
Responsabilidade Corporativa

Mariana Regensburger Carlesso
marianacarlesso@irani.com.br

Coordenação de produção editorial e
gráfica

Elaine Silva
elainesilva@irani.com.br

Fotos Sirnei Strapassola

Projeto Gráfico PIXSPIN.COM.BR



Tiragem 500 exemplares

Distribuição Clientes, colaboradores,
fornecedores, acionistas,
governos, entidades do 3º setor
e demais *stakeholders*

Impressão Maio de 2009